Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2019/2020

Equipa de Autoavaliação:

Jorge Alberto Martins Gouveia, Hélder José Vilela Rodrigues, Elisa Cardoso Martins Dias, Rosa Maria dos Santos Teixeira Rato, Helena Maria Micaelo Silva, Maria Luísa Carreiro Filipe, Adelina Maria Figueiredo Mateus, Mário Gualter Pereira Pinto Cardoso, José Manuel Ribeiro Alves, Fernanda Maria Ferreira da Silva Neves, Mariana Romão Fernandes.

setembro de 2020

Índice

1. Introdução ... 3
2. Caraterização do Agrupamento ... 4
   2.1 Constituição ... 4
   2.2 Espaços escolares ... 4
      2.2.1 Jardim de Infância do Porto do Tejo ... 4
      2.2.2 Bloco do 1º ciclo ... 4
      2.2.3 Escola Básica do 2º e 3º ciclo ... 4
   2.3 População escolar ... 5
   2.4 Recursos Humanos ... 5
3. Cumprimento das metas do projeto educativo ... 6
4. Cumprimento das metas a atingir por disciplina delineadas no Projeto Educativo ... 8
5. Resultados escolares do Agrupamento ... 14
   Taxa de transição ... 14
   Domínio 1 – Sucesso escolar na avaliação externa ... 16
      Provas de Aferição do Ensino Básico (2018/2019) ... 16
      Provas Nacionais do Ensino Básico (2018/2019) ... 21
      Diferença entre a avaliação externa e a avaliação interna ... 22
   Domínio 2 – sucesso escolar e sucesso pleno na avaliação interna ... 23
   Domínio 3 – Plano de Ação Estratégico ... 24
   Domínio 4 – interrupção precoce do percurso escolar ... 26
   Domínio 5 – Indisciplina ... 26
   Domínio 6 - Avaliação dos alunos abrangidos pela Educação Inclusiva ... 27
   Domínio 7 - Sucesso dos alunos que beneficiaram de APA /AE ... 29
   Domínio 8 – Sucesso dos alunos que beneficiaram de Apoio ASE ... 30
6. Avaliação na Educação Pré-Escolar ... 30
7. Avaliação no 1.º ciclo ... 32
8. Avaliação nos 2.º e 3.º ciclos ... 33
   8.1 Avaliação das disciplinas ... 33
   8.2 Qualidade do sucesso das turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos ... 40
9. Participação dos Pais e Encarregados de Educação ... 41
10. Monitorização do Plano de Melhoria 2019/2020 ... 42
10.1 Síntese do Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar do Agrupamento ... 43
11. Avaliação das atividades do Agrupamento ... 44
12. Conclusão ... 46
13. Anexos ... 49
   13.1 Fichas de Ação de Melhoria ... 49

1. Introdução

Com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passa a ter um carácter obrigatório e permanente e assenta na análise do grau de concretização do Projeto Educativo, no Plano de Intervenção do Diretor, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e na prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino/aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão iniciou o seu processo de Autoavaliação no ano letivo de 2009/2010 e encontra-se, nesta fase, a dar resposta ao seu Plano de Ação de Melhoria (PAM), implementando ações que resultam das recomendações inscritas no relatório da avaliação externa, produzido pela Inspeção Geral de Ensino e Ciência, referente à atividade inspetiva realizada entre os dias 9 e 12 de março de 2015, e pelos resultados dos instrumentos de avaliação (CAF e Framework de Desenvolvimento Pedagógico) entretanto aplicados, a saber:

- Identificação dos fatores internos que condicionam os resultados escolares menos conseguidos, nas disciplinas de Português e Matemática do 1º ciclo, com vista à implementação de um plano de ação que se repercuta na melhoria sustentada do sucesso académico – responsável: Profª. Luísa Morgado;
- Definição de mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo por base uma reflexão fundamentada sobre a planificação e a prática, com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem - responsável: Profª. Anabela Santos;
- Controlar atos desadequados dentro da sala de aula e nos diferentes espaços e serviços – responsável Profª Helena Correia.

O presente relatório pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que o referem como «(…) o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo».

Este documento efetua também uma análise do grau de concretização das metas estabelecidas pelo PAM.

O presente relatório reflete a ação do agrupamento num contexto marcado por uma realidade completamente nova e que justificou, da parte da escola, a adaptação a um modelo de ensino a distância. Esta mudança justifica algumas particularidades no trabalho realizado e nos elementos apreciados no relatório. Ainda assim podemos concluir que a comunidade escolar se adaptou de forma bastante positiva às mudanças exigidas por esta nova modalidade de ensino.

2. Caraterização do Agrupamento

2.1 Constituição

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão é uma instituição de ensino público, do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, definindo-se como uma organização aberta a toda a comunidade: pais e encarregados de educação e todas as entidades representativas das atividades socioeconómicas, culturais, desportivas e outras, com intervenção direta ou indireta no processo educativo dos alunos.
Este Agrupamento foi homologado por Despacho do Sr. Diretor Regional de Educação do Centro, datado de 3/4/2000, ao abrigo do Art.º 6 do Decreto-Regulamentar n.º 12/2000 de 29 de agosto.
Tem como sede a Escola Básica de Vila Velha de Ródão e é constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino: Jardim de Infância do Porto do Tejo e Escola Básica de Vila Velha de Ródão.

2.2 Espaços escolares

2.2.1 Jardim de Infância do Porto do Tejo

O Jardim de Infância funciona num amplo edifício de um piso. Possui 4 salas onde se desenvolvem as atividades da componente letiva, as atividades de animação e apoio à família. Dispõe de um refeitório convenientemente equipado. O estado de conservação foi melhorado no ano letivo anterior, mas continua a ser necessário que um dos espaços exteriores seja coberto.
O Jardim de Infância fica distante da Escola Sede onde funcionam os restantes ciclos, o que nem sempre é facilitador de uma maior articulação entre ambos, apesar da disponibilidade do município em ceder transportes para atividades conjuntas e outras.

2.2.2 Bloco do 1º ciclo

Localizado no espaço da Escola Sede do Agrupamento é o edifício onde funciona o 1º ciclo e que foi construído de raiz para acolher a totalidade dos alunos do concelho que frequentam este nível de ensino. Apresenta um ar moderno e funcional estando dotado do mobiliário e equipamentos adequados, possibilitando a utilização das novas tecnologias. Tem 4 salas de aula, uma sala polivalente e uma sala de professores que tornam a escola mais acolhedora e segura. Sente-se a necessidade deste espaço ser dotado com mais uma sala de aula, nomeadamente, para atividades de apoio educativo.

2.2.3 Escola Básica do 2º e 3º ciclo

Escola Sede do Agrupamento, a sua tipologia original, que data de 1985, apresenta-se com algumas deficiências, sentidas especialmente ao nível das condições de conforto e eficiência térmica.
Ainda assim, tem sido sujeita a intervenções de melhoria, necessitando, contudo, de outras obras, nomeadamente a ligação coberta entre o bloco de aulas e o bloco onde se concentram o refeitório, o bar e o polivalente, o que constitui um constrangimento para a mobilidade dos alunos e restante pessoal, especialmente quando chove.
O refeitório, espaço onde almoçam diariamente cerca de 140 utilizadores, precisa de ser melhorado para se tornar mais acolhedor e menos ruidoso.
Os espaços destinados ao funcionamento das atividades letivas estão, na generalidade, razoavelmente bem equipados, embora careçam de climatização.

2.3 População escolar

Evolução do nº de alunos do agrupamento por nível de ensino (julho/2020)

Nível de ensino	Nº de alunos							
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Pré-escolar	45	43	43	44	39	46	58	59
1º Ciclo	53	61	65	64	75	75	64	72
2º Ciclo	26	32	26	31	30	36	38	35
3º Ciclo	54	50	55	51	53	48	54	53
Total de alunos	178	186	189	190	197	205	214	219

2.4 Recursos Humanos

Caracterização do pessoal docente (julho/2020)

Grupo Ciclo	PESSOAL DOCENTE														
	Idade (anos)				Habilitações					Sexo		Sit. profissional			Total Docentes
	30-44	45-49	50-59	+60	Doutoramento	Mestrado	Pós-graduação	Licenciatura	Bacharelato	Feminino	Masculino	QA	QZP	Contr.	
Pré-escolar	0	0	4	0	0	1	0	2	1	4	0	1	3	0	4
1º Ciclo	0	1	5	1	1	2	0	3	1	5	2	3	4	0	7
2º Ciclo	1	1	5	1	0	1	0	6	1	5	3	6	0	2	8
3º Ciclo	3	1	7	1	0	3	0	9	0	5	7	8	3	1	12
910	1	0	1	0	0	1	0	1	0	2	0	1	0	1	2
Total	**5**	**3**	**22**	**3**	**1**	**8**	**0**	**21**	**3**	**21**	**12**	**19**	**10**	**4**	**33**

Caracterização do pessoal não docente por categoria profissional, idade, habilitações e anos de serviço (julho/2020)

Categoria profissional	PESSOAL NÃO DOCENTE														Total
	Idade (anos)				Habilitações literárias					Anos de serviço					
	30-44	45-49	50-59	+60	1º Ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Licenciatura	Menos 5 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 ou + anos	
Assistentes operacionais	0	4	7	2	0	1	7	5	0	0	0	0	1	12	13
Assistentes técnicos	1	0	3	1	0	0	0	3	2	0	0	0	0	5	5
Téc. Espec. (Psicóloga)	2	1	0	0	0	0	0	0	3	2	0	1	0	0	**3**
Total	**3**	**5**	**10**	**3**	**0**	**1**	**7**	**8**	2	**2**	**0**	**1**	**1**	**17**	**21**

Apesar da redução relativamente ao ano anterior, o número de elementos docentes e não docentes dão resposta, de forma suficiente, às necessidades de acompanhamento dos alunos.

3. Cumprimento das metas do projeto educativo

Analisados os resultados das metas definidas no projeto educativo, cujo limite temporal de cumprimento termina em 2019, procedeu-se à avaliação que a seguir se descreve.

- no global os valores propostos nas diferentes áreas de intervenção foram conseguidos;
- o cumprimento de algumas metas, nomeadamente as provas de avaliação externa, não pôde ser observado devido ao cancelamento das provas de avaliação externa.

A- **Área de Intervenção - CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA**

Taxa de sucesso 2% acima da média nacional

Os resultados do Agrupamento (98,1%) ficaram 0,04% acima da taxa de sucesso nacional.

Melhorar em 5% a taxa de sucesso pleno

Ano letivo 2015/2016	69,1%	**Ano letivo 2016/2017**	71,6%	**Ano letivo 2017/2018**	70,9%	**Ano letivo 2018/2019**	64,9%	**Ano letivo 2019/2020**	77,2%

Foi atingida a meta proposta, tendo havido um aumento de 12,3% em relação à taxa do ano anterior.

As médias dos níveis igualam ou superam as do último triénio (quadriénio)

Ano de Escolaridade	Média Interna	Média dos últimos 4 anos	Observação
5º Ano	3,79	3,76	0,03
6º Ano	3,70	3,76	-0,06
7º Ano	3,83	3,47	0,36
8º Ano	3,72	3,47	0,25
9º Ano	3,44	3,40	0,04

Fica aquém a turma do 6ºano, embora de forma residual. Nos restantes anos superou a média de referência.

Diminuição da diferença entre a CIF e a CE para 0,5 (9ºAno)

Não observável devido à não realização de provas finais do ensino básico.

Resultados da avaliação externa (3º ciclo) igual ou superior à média nacional

Não observável devido à não realização de provas finais do ensino básico.

Aumentar em 10% o número de alunos que lêem fluentemente, sobretudo à saída do 1º Ciclo

Ano letivo	Nº de alunos da turma	Nº de alunos que leem fluentemente	Percentagem dos que leem fluentemente	Variação
2015/2016	21	13	61,90%	-1,90%
2016/2017	20	12	60,00%	
2017/2018	20	15	75,00%	15,00%
2018/2019	12	10	83,30%	8,3%
2019/2020	26	22	84,60%	1,3%

Observou-se uma continuidade na tendência de progressão, relativamente ao ano anterior, de 1,3%.

Manter a taxa de abandono nula
Neste ano letivo a taxa de abandono foi nula.

Aumentar o envolvimento dos alunos nas atividades extracurriculares desenvolvidas
Foi conseguido devido à estratégia de direcionar as atividades para um público-alvo específico. Esta análise corresponde ao período em que as atividades letivos funcionaram em regime presencial.

B- **Área de Intervenção - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/INTEGRAL DO ALUNO**

Realizar três reuniões anuais da Assembleia de Delegados de Turma
Foi realizada apenas 1 reunião. As restantes reuniões previstas não se realizaram devido ao confinamento.

C- **Área de Intervenção: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLARES**

Redução de 5% dos consumos de água, eletricidade e gás.

No consumo de água continua a haver uma redução, tendo baixado 34% relativamente ao ano anterior.
O consumo de gás mantém-se nos mesmos índices do ano anterior.
Na eletricidade registou-se um decréscimo do consumo de 7,8%.
Nota: Os valores reportam ao mês de outubro e são comparados com o período homólogo. Consideramos que o período de confinamento terá influenciado os valores acima apresentados.

Garantir formação sobre segurança de pessoas e bens e procedimentos de evacuação a 100% dos assistentes operacionais.
A ações planificadas foram realizadas até ao período de confinamento. Não foi realizado o simulacro.

Realizar duas sessões de trabalho anuais para articulação curricular vertical
Todas as disciplinas realizaram trabalho de articulação curricular envolvendo as aprendizagens essenciais dos vários ciclos.

Elaborar um plano de observação de aulas (ano 1).
Implementar faseadamente o plano elaborado (anos 2 e 3).
O plano não foi implementado de acordo com o previsto. O alargamento da prática da coadjuvação tem dado uma resposta parcial a esta meta.

Desenvolver uma ação de formação interna bienal, para o PND
Não foi realizada.

Realizar duas ações de informação /seminários para elementos da comunidade educativa
Foram realizadas duas ações de curta duração sobre "Autonomia e Flexibilidade Curricular-Operacionalização" e "Avaliação do desempenho docente: orientações e procedimentos".

Divulgar a totalidade das minutas/atas dos Conselhos Pedagógico e Conselho Geral
Foi realizado.

Aumentar o n.º de disciplinas na plataforma e-learning.
A plataforma Moodle deixou de ter pertinência e a sua funcionalidade passou a ser desempenhada por outro tipo de aplicações, nomeadamente a Google Classroom, cuja utilização aumentou exponencialmente durante o período de ensino a distância.

Aumentar em 10 % o número de visitas ao site do Agrupamento
Foi conseguido tendo o sítio sido um canal de informação à comunidade educativa.

Incrementar o uso do e-mail institucional junto dos Pais /EE, enquanto canal privilegiado de comunicação
O email institucional tem sido usado pelos pais/ee e a sua utilização aumentado de forma gradual, tendo o mesmo sido utilizado no período de ensino a distância de forma mais regular e que se pretende incrementar na sua utilização.

D- **Área de Intervenção: ESCOLA E COMUNIDADE**

Aumentar a participação dos Pais/E.E. (reuniões/ contactos com os DT) entre os 20% e 30% em cada ano letivo

	Ano letivo 2015/2016	Ano letivo 2016/2017	Ano letivo 2017/2018	Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020
Taxa de participação dos Pais/E.E.	69,90%	69,67%	69,00%	75,00%	64,32%

A meta não foi atingida. Os dados apresentados dizem respeito apenas ao 1º período letivo, por não se terem realizado reuniões presenciais com os encarregados de educação. No entanto a escola agilizou a comunicação com os pais/encarregados de educação, recolhendo dados da assiduidade e participação dos alunos nas atividades à distância e desenvolvendo de um sistema de tutoria, comunicação e monitorização do envolvimento desses alunos.

Reforçar em 20 % a avaliação, pela comunidade educativa, das atividades desenvolvidas (festa de Natal, festa final de ano)
Excetuando a festa de natal, todas as atividades previstas foram canceladas inviabilizando a aplicação da medida.

Realizar, anualmente, o mínimo de duas sessões de formação parental (descentralizadas) destinada aos Pais /EE
Não foram realizadas sessões de formação parental. A psicóloga do PIICIE realizou o acompanhamento de 16 famílias cujos alunos foram referenciados pelos conselhos de turma e outras estruturas de acompanhamento.

4. Cumprimento das metas a atingir por disciplina delineadas no Projeto Educativo

Os quadros seguintes apresentam a distribuição dos níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso alcançada, a meta estabelecida e a média dos níveis obtidos no 3.º período. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC, por ser uma disciplina facultativa do currículo.

CLASSIFICAÇÕES: 1º Ano									
Disciplinas	**Nº de alunos**	**Menção**				**Sucesso**		**Meta proposta 19/20**	**Média Disciplina**
		Insuf.	**Suf.**	**Bom**	**Muito Bom**	**Nº**	**%**		
Português	17	3	5	3	6	14	82,4	88	3,71
Matemática	17	1	7	3	6	16	94,1	88	3,82
Estudo do Meio	16	0	3	0	13	16	100,0	100	4,63
Educação Artísticas	16	1	4	8	3	15	93,7	100	3,81
Educação Física	16	0	4	4	8	16	100,0	100	4,25
Apoio ao Estudo	16	0	7	0	9	16	100,0	100	4,13
TIC	16	0	4	8	4	16	100,0	100	4,00
							Média do 1.º Ano:		**4,1**

CLASSIFICAÇÕES: 2º Ano									
Disciplinas	Nº de alunos	Menção				Sucesso		Meta 19/20	Média Disciplina
		Insuf.	Suf.	Bom	Muito Bom	Nº	%		
Português	12	0	7	4	1	0	100,0	80-85	3,50
Matemática	12	2	4	6	0	2	83,3	75-80	3,33
Estudo do Meio	12	0	5	2	5	0	100,0	80-85	4,00
Educação Artísticas	12	0	6	4	2	0	100,0	80-85	3,67
Educação Física	12	0	2	5	5	0	100,0	95-100	4,25
Apoio ao Estudo	12	0	5	6	1	0	100,0	80-85	3,67
TIC	11	0	4	7	0	0	100,0	100	3,64
Média da turma no 1.º Ano		**4,2**					**Média do 2.º Ano:**		**3,7**

CLASSIFICAÇÕES: 3º Ano									
Disciplinas	Nº de alunos	Menção				Sucesso		Meta 19/20	Média Disciplina
		Insuf.	Suf.	Bom	Muito Bom	Nº	%		
Português	17	0	10	3	4	17	100,0	80	3,62
Matemática	17	1	9	3	4	16	94,2	80	3,69
Estudo do Meio	17	0	10	2	5	17	100,0	80	3,75
Expressões	17	0	4	13	0	17	100,0	100	3,76
Inglês	17	2	5	4	6	15	88,2	80	3,82
Apoio ao Estudo	17	0	10	1	6	17	100,0	80	3,76
TIC	17	0	4	10	3	17	100,0	100	3,54
Média da turma no 2.º Ano		**3,9**					**Média do 3.º Ano:**		3,8

CLASSIFICAÇÕES: 4º Ano									
Disciplinas	Nº de alunos	Menção				Sucesso		Meta 19/20	Média Disciplina
		Insuf.	Suf.	Bom	Muito Bom	Nº	%		
Português	26	0	14	9	3	26	100,0	75	3,58
Matemática	26	4	12	6	4	24	84,6	67-75	3,38
Estudo do Meio	25	1	11	12	2	24	96,0	75	3,52
Expressões	26	0	6	16	4	26	100,0	100	3,92
Inglês	25	3	6	8	8	22	88,0	75-83	3,84
Apoio ao Estudo	25	0	13	9	3	25	100,0	75	3,60
TIC	26	0	7	15	4	26	100,0	100	3,88
Média da turma no 3.º Ano		**3,6**					**Média do 4.º Ano:**		**3,7**

Nas disciplinas de todos os anos do 1.º ciclo, à exceção da disciplina de Português e Expressões do 1.º ano, as metas propostas foram ultrapassadas, atingindo no geral uma percentagem entre 90% e 100% de sucesso, à exceção das disciplinas de Matemática no 2.º e 4.º anos, e Inglês no 3.º e 4.ºanos que se afastam da média das restantes disciplinas.

Esta constatação justifica a pertinência e eventual reformulação das medidas previstas no PNPSE e da ação de melhoria "Melhoria das classificações académicas a Matemática e Português (1º ciclo)".

CLASSIFICAÇÕES: 5º Ano										
Disciplina	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 19/20	Média Disciplina
		1	2	3	4	5	Nº	%		
Português	13	0	1	9	3	0	12	92,31	91	3,15
Inglês	11	0	0	5	3	3	11	100,0	91	3,82
Hist. e Geog. de Portugal	11	0	0	4	5	2	11	100,0	82-91	3,82
Ciências Naturais	13	0	0	5	4	4	13	100,0	95-100	3,92
Matemática	13	0	0	6	5	2	13	100,0	75-80	3,69
Educação Física	13	0	0	3	5	5	13	100,0	95-100	4,15
Educação Musical	13	0	0	5	3	5	13	100,0	95-100	4,00
Educação Visual	13	0	0	5	6	2	13	100,0	95-100	3,77
Educação Tecnológica	13	0	0	5	6	2	13	100,0	95-100	3,77
EMRC	6	a)Não foi colocada docente de EMRC no decorrer do presente ano letivo.								
Cidadania e Desenvolvimento	13	0	0	3	4	6	13	100,0	92-100	4,23
TIC	13	0	0	4	6	3	13	100,0	92-100	3,92
Práticas Informáticas	2	0	0	1	1	0	2	100,0	n.d.	3,50
Jardinagem	2	0	0	2	0	0	2	100,0	n.d.	3,00
Costura/Bricolagem	2	0	0	2	0	0	2	100,0	n.d	3,00
Mundo Atual	2	0	0	2	0	0	2	100,0	n.d.	3,00
Atividades da Vida Diária	2	0	0	2	0	0	2	100,0	n.d.	3,00
Média da turma no 4.º Ano		**3,7**					**Média do 5.º Ano:**			**3,6**

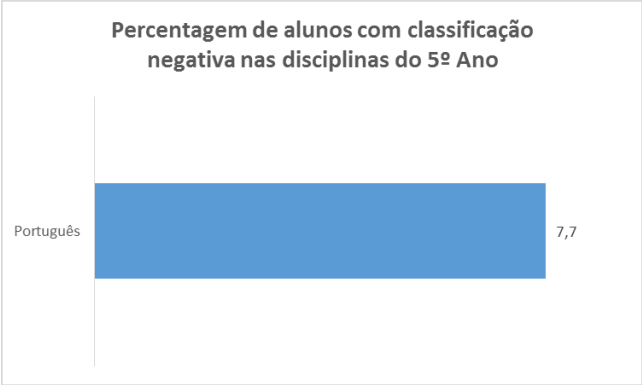
n.d. – não definido (não foi definida meta de sucesso)

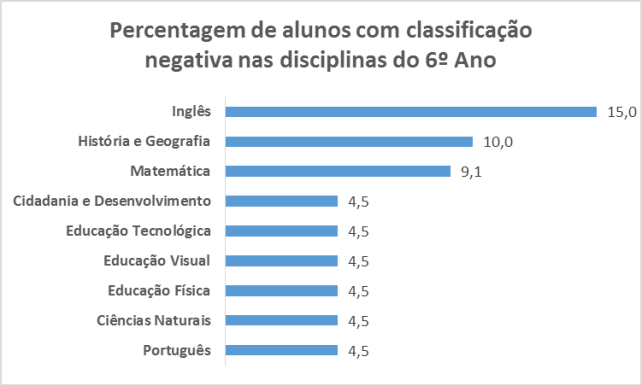
A média do 5.º ano, no final do 3º período, foi de **3,6**, estando em linha com os valores obtidos no ano anterior. Todas as metas propostas foram alcançadas ou ultrapassadas.

CLASSIFICAÇÕES: 6º Ano										
Disciplina	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 19/20	Média Disciplina
		1	2	3	4	5	Nº	%		
Português	22	0	1	4	13	4	21	95,5	80-85	3,91
Inglês	20	0	3	9	8	0	17	85,0	83-90	3,25
Hist. e Geog. de Portugal	20	0	2	8	6	4	18	90,0	89-94	3,60
Ciências Naturais	22	0	1	6	10	5	31	95,5	95-100	3,86
Matemática	22	0	2	7	11	2	20	90,9	70-80	3,59
Educação Física	22	0	1	6	10	5	21	95,5	95-100	3,86
Educação Musical	22	0	0	8	9	5	22	100,0	95-100	3,86
Educação Visual	22	0	1	9	10	2	21	95,5	95-100	3,59
Educação Tecnológica	22	0	1	10	9	2	21	95,5	95-100	3,55
EMRC	13	a) Não foi colocada docente de EMRC no decorrer do presente ano letivo.								
Ed. para a Cidadania	22	0	1	6	8	7	21	95,5	89-100	3,95
TIC	22	0	0	5	14	3	22	100,0	90-100	3,91
Práticas Informáticas	2	0	0	0	2	0	2	100,0	n.d.	4,00
Geografia Universal	2	0	0	0	2	0	2	100,0	n.d.	4,00
Jardinagem	2	0	0	0	2	0	2	100,0	n.d.	4,00
Costura e Bricolagem	2	0	0	2	0	0	2	100,0	n.d.	3,00
Mundo Atual	2	0	0	0	2	0	2	100,0	n.d.	4,00
Atividades da Vida Diária	2	0	0	1	1	0	2	100,0	n.d.	3,50
Artes	2	0	0	2	0	0	2	100,0	n.d.	3,00
Média da turma no 5.º Ano		**3,6**					**Média do 6.º Ano:**			**3,7**

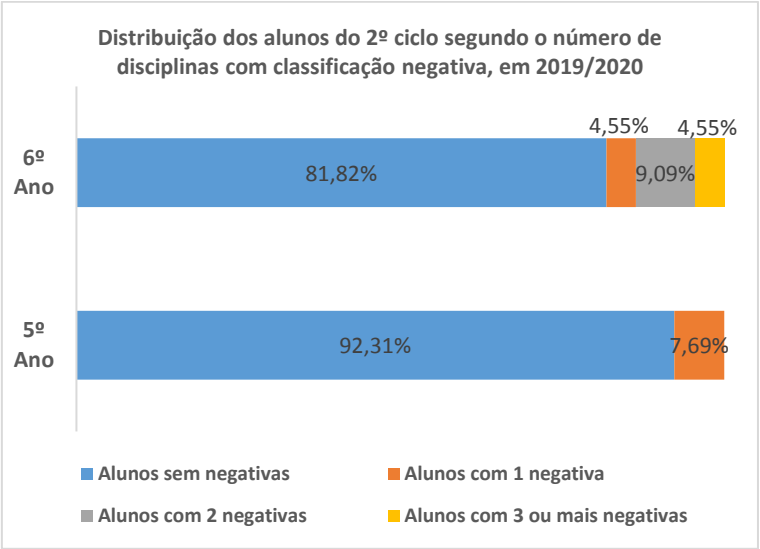
n.d. – não definido (não foi definida meta de sucesso).

A média do 6.º ano, no final do 3º período, foi de **3,7**, em linha com o ano anterior. Todas as metas propostas foram alcançadas ou ultrapassadas.





No 2º ciclo (6º ano), as disciplinas com maior insucesso foram Inglês, HGP e Matemática. Esta situação está em linha com as metas apontadas por cada uma destas disciplinas. A situação de E@D não facilitou a adoção das medidas de apoio à superação das dificuldades.

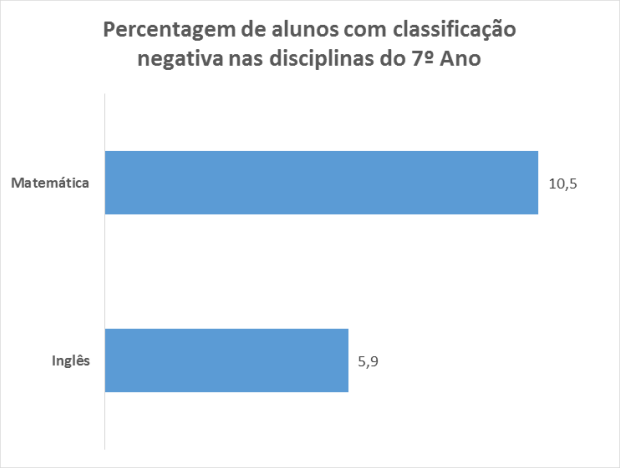


Neste ciclo, a percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos foi elevada, havendo apenas um aluno com mais de dois níveis negativos, situação que deveu a uma entrada tardia de um aluno estrangeiro no sistema educativo português.

CLASSIFICAÇÕES: 7º Ano										
Disciplina	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 19/20	Média Disciplina
		1	2	3	4	5	Nº	%		
Português	19	0	0	6	8	5	19	100,0	90-100	3,28
Inglês	17	0	1	7	4	5	16	94,1	68-74	3,06
Francês	17	0	0	7	3	7	19	100,0	90-100	3,33
História	17	0	0	6	4	7	17	100,0	90	3,61
Geografia	17	0	0	7	5	5	17	100,0	90	3,33
Matemática	19	0	2	9	8	0	17	89,5	83	2,69
Ciências Naturais	19	0	0	8	4	7	19	100,0	90	3,28
Físico-Química	17	0	0	7	10	0	17	100,0	83	3,22
Educação Visual	19	0	0	8	9	2	19	100,0	95	3,93
Educação Tecnológica	19	0	0	7	10	2	19	100,0	95	3,79
Educação Física	19	0	0	7	4	8	19	100,0	94-100	3,94
TIC	19	0	0	5	10	4	19	100,0	90	4,07
EMRC	a) Não foi colocado docente de EMRC no decorrer do presente ano letivo									
Cidadania e Desenvolvimento	19	0	0	2	8	9	19	100,0	95-100	3,82
Mundo Atual	2	0	0	1	1	0	2	100,0	100	3,50

Geografia Universal	2	0	0	2	0	0	2	100,0	100	3,00
Jardinagem	2	0	0	2	0	0	2	100,0	100	3,00
Práticas Informáticas	2	0	0	2	0	0	2	100,0	100	3,00
Artes	2	0	0	2	0	0	2	100,0	100	3,00
Costura e Bricolagem	2	0	0	2	0	0	2	100,0	100	3,00
Média da turma no 6.º Ano		**3,9**					**Média do 7.º Ano:**			**3,6**

A média do 7.º ano, no final do 3º período, foi de **3,60** (**3,8** sem disciplinas de PEI), tendo aumentado 0,10 relativamente ao ano transato. Todas as metas propostas foram ultrapassadas.

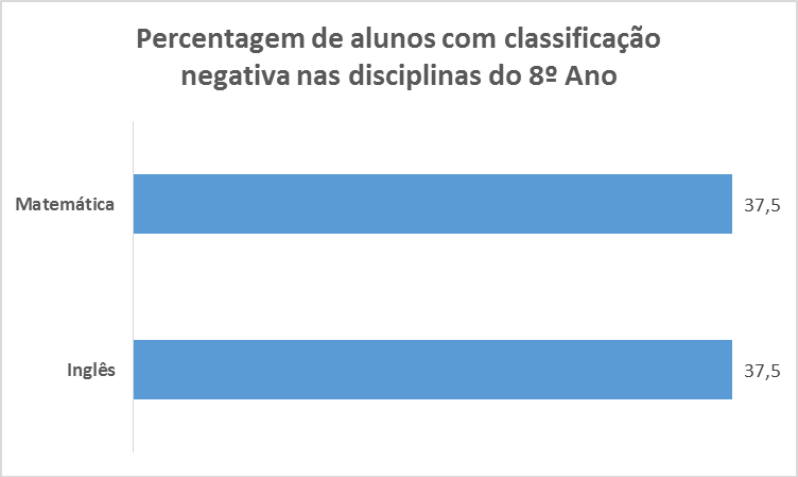


As disciplinas onde se verificou insucesso são Matemática e Inglês, ordenadamente. Refira-se que as metas propostas nas disciplinas referidas já eram das mais baixas.

CLASSIFICAÇÕES: 8º Ano										
Disciplina	**Alunos aval.**	**Nível**					**Sucesso**		**Meta 19/20**	**Média Disciplina**
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Nº**	**%**		
Português	16	0	0	8	5	3	16	100,0	90-100	3,69
Inglês	16	0	6	4	4	2	10	62,50	63-69	3,13
Francês	16	0	0	9	5	2	16	100,0	78-83	3,56
História	16	0	0	8	7	1	16	100,0	90-100	3,56
Geografia	16	0	0	9	4	3	16	100,0	87-100	3,63
Matemática	16	0	6	4	3	3	10	62,50	60-67	3,19
Ciências Naturais	16	0	0	8	5	3	16	100,0	90	3,69
Físico-Química	16	0	0	8	6	3	16	100,0	81-88	3,63
Educação Visual	13	0	0	3	4	6	13	100,0	94-100	4,23
Educação Tecnológica	13	0	0	4	6	3	13	100,0	94-100	3,92
Educação Física	16	0	0	3	7	6	16	100,0	94-100	4,19
TIC	13	0	0	4	5	4	16	100,0	92	4,00
EMRC	a) Não foi colocada docente de EMRC no decorrer do presente ano letivo.									
Cidadania e Desenvolvimento	16	0	0	4	6	6	16	100,0	94-100	4,13
Instrumento	3	0	0	2	0	1	3	100,0	n.d.	3,67
Classe de Conjunto	3	0	0	1	1	1	3	100,0	n.d.	4,00
Formação Musical	3	0	0	2	1	0	3	100,0	n.d.	3,33
Média da turma no 7.º Ano		**3,5**					**Média do 8.º Ano:**			**3,7**

n.d. – não definido (não foi definida meta de sucesso)

A média do 8.º ano, no final do 3º período, foi de **3,7,** tendo subido 0,40 relativamente ao ano transato. Todas as metas propostas foram ultrapassadas, tendo as disciplinas de Inglês e Matemática obtido um resultado situado no limite inferior da meta proposta. Refira-se que as metas propostas nas disciplinas Matemática e Inglês já eram muito baixas.

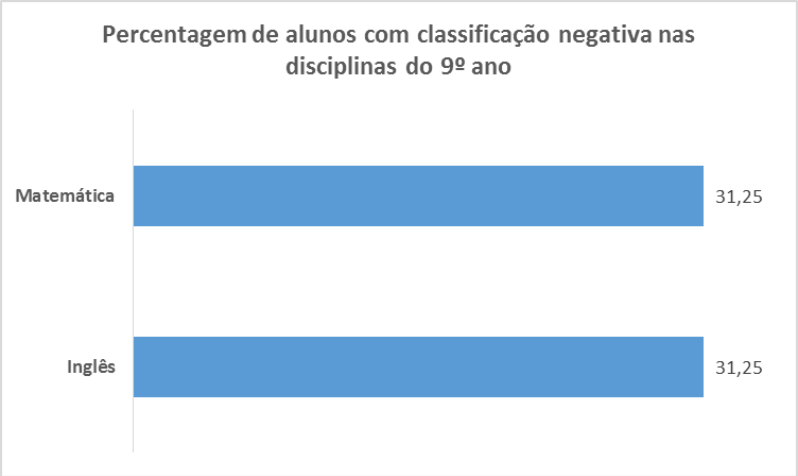


As disciplinas onde se verificou uma maior taxa de insucesso são Matemática, Ciências Naturais, Inglês e Físico-Química, ordenadamente.

CLASSIFICAÇÕES: 9º Ano										
Disciplina	**Alunos aval.**	**Nível**					**Sucesso**		**Meta 19/20**	**Média Disciplina**
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**Nº**	**%**		
Português	16	0	0	13	3	0	16	100,0	n.d.	3,19
Inglês	16	0	5	7	4	0	11	68,75	63-69	2,94
Francês	16	0	0	13	0	3	16	100,0	81-87	3,38
História	16	0	0	13	1	2	16	100,0	94	3,31
Geografia	16	0	0	10	5	1	16	100,0	94-100	3,44
Matemática	16	0	5	5	4	2	11	68,75	57-64	3,19
Ciências Naturais	16	0	0	11	5	0	16	100,0	90	3,31
Físico-Química	16	0	0	11	5	0	16	100,0	81-88	3,31
Educação Visual	16	0	0	4	9	3	16	100,0	94-100	3,94
Educação Física	16	0	0	3	12	1	16	100,0	94-100	3,88
EMRC	2	a) Não foi colocada docente de EMRC no decorrer do presente ano letivo								
EPC	16	0	0	5	7	4	16	100,0	n.d.	3,94
Média da turma no 8.º Ano		**3,3**					**Média do 9.º Ano:**			**3,4**

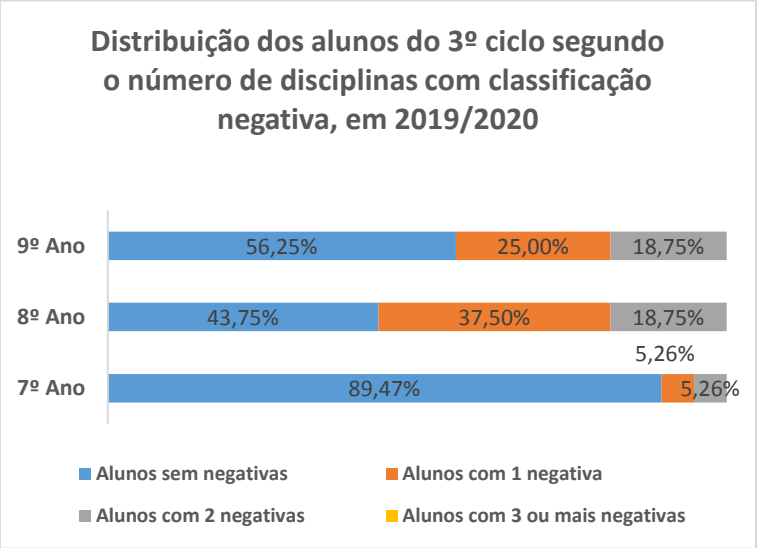
n.d. – não definido (não foi definida meta de sucesso).

A média do 9.º ano, no final do 3º período, foi de **3,4,** tendo descido 0,10 relativamente ao ano transato e à anterior turma do 9.º ano. Refira-se que as metas propostas nas disciplinas Matemática e Inglês apesar de alcançadas apontam para cerca de 30% de insucesso.



As disciplinas onde se verificou uma maior taxa de insucesso são Matemática, Ciências Naturais, Inglês, ordenadamente.

Ao nível do 3º ciclo, as disciplinas onde se verificam taxas de insucesso mais elevadas são, ordenadamente, Matemática, Ciências Naturais, Inglês e Físico-química no 8º ano.



Neste ciclo, a percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos foi reduzida no 8º e 9ºanos. No 7º ano metade dos alunos transitou sem níveis negativos. Verifica-se um aumento dos alunos com dois ou mais níveis negativos, relativamente ao 2º ciclo.

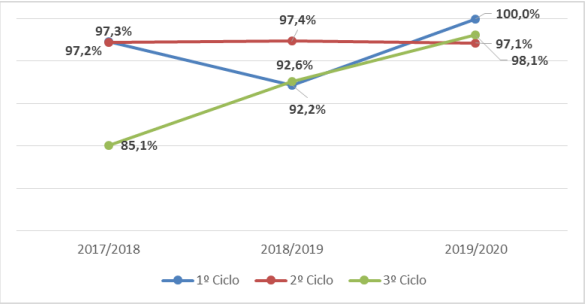
5. Resultados escolares do Agrupamento

Os resultados escolares apresentados dizem respeito à avaliação final do 3.º período. Dá-se destaque aos seguintes indicadores que foram monitorizados: taxa de transição; diferença entre a avaliação externa e interna; resultados dos alunos com NEE e a eficácia nos alunos que beneficiaram de AE/APA.

Taxa de transição

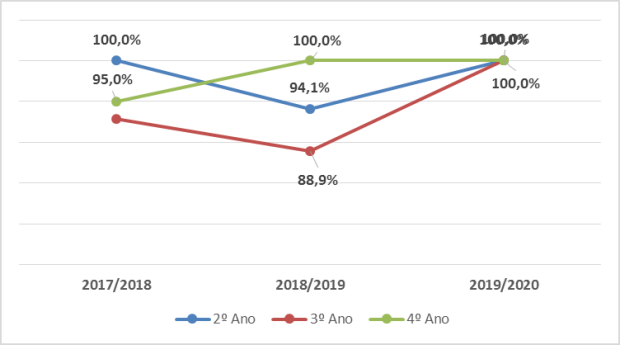
A taxa de transição do agrupamento neste ano letivo é de 97,7%, uma vez que transitaram de ano 157 discentes dos 159 inscritos nos três ciclos do ensino regular (as crianças do ensino pré-escolar não são consideradas neste cálculo). A taxa de transição foi superior à dos dois anos anteriores.

Ciclo	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º Ciclo	97,3%	92,2	100,0
2º Ciclo	97,2%	97,4	97,1
3º Ciclo	85,1%	92,6	98,1
Total	93,7%	93,6%	98,7

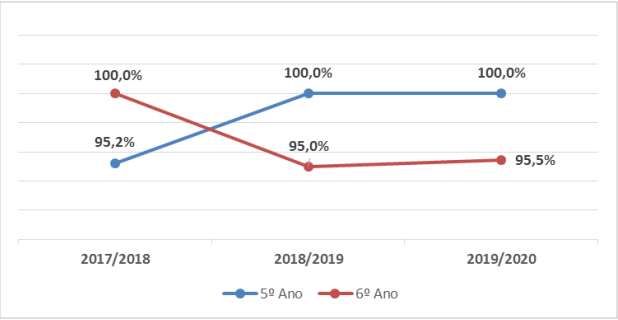


Os quadros e gráficos seguintes apresentam o número de alunos inscritos, o número de alunos que transitaram e a taxa de transição por ano de escolaridade, neste ano e nos dois anos letivos transatos.

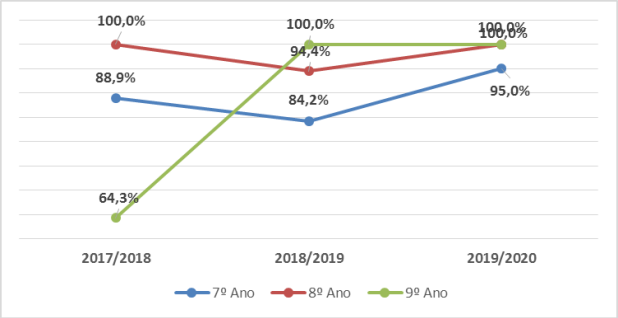
Ano	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1º Ano	16	16	8	7	17	17
2º Ano	25	25	17	16	12	12
3º Ano	14	13	27	24	17	17
4º Ano	20	19	12	12	26	26
Total	75	73	64	59	72	72



Ano	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
5º Ano	21	20	18	18	13	13
6º Ano	15	15	20	19	22	21
Total	36	35	38	37	35	34



Ano	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
7º Ano	18	16	19	16	20	19
8º Ano	15	15	18	17	16	16
9º Ano	14	9	17	17	16	16
Total	47	40	54	50	52	51



Relativamente ao ano anterior, no conjunto dos 3 ciclos de ensino, verifica-se uma subida no número de transições dos alunos do 1º ciclo, a manutenção do número de transições no 2º ciclo e uma melhoria no 3º ciclo. Os anos que apresentam retenções são o 6º e 7º ano, verificando-se nesta contabilidade uma retenção por excesso grave de faltas e outra devido à tardia integração de uma aluna estrangeira no sistema de ensino português, neste último ano escolar.

Domínio 1 – Sucesso escolar na avaliação externa

Devido ao cancelamento da realização das provas de avaliação externa, por parte do Ministério da Educação, não foi possível recolher dados para este domínio, relativamente ao ano letivo de 2019-2020.

Considerando que o desempenho do Agrupamento neste tipo de provas constitui um elemento de reflexão relevante, a equipa de autoavaliação julgou pertinente a inclusão neste relatório, a título suplementar, dos dados relativos ao ano letivo de 2018-2019, último ano que as mesmas provas foram realizadas.

Provas de Aferição do Ensino Básico (2018/2019)

2º Ano: Matemática e Estudo do Meio (26), Português e Estudo do Meio (25), Expressões Artísticas (27) e Expressões Físico-Motoras (28) – desde o ano letivo de 2016-2017.

2º Ano

PORTUGUÊS

	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF
Nacional	63,8	65,7	69,0	3,3	56,1	58,5	53,2	-5,3	49,7	55,0	36,9	- 18,1
NUTS III	63,0	63,8	68,7	5,1	58,1	56,2	54,4	-2,2	49,2	50,6	38,1	-12,5
Escola	53,3	82,4	71,5	-10,9	50,5	61,5	54,0	-6,5	40,1	44,7	20,4	-24,3
	-10,5	16,7	2,5		-5,6	3,0	0,8		-9,6	-10,3	-16,5	

MATEMÁTICA

	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF
Nacional	79,7	68,7	63,3	-5,4	64	49,8	60,2	10,4	51,9	41,3	39,2	-2,1
NUTS III	82	69,4	64,4	-5,0	67,7	50,3	61,9	11,6	56,7	37,4	37,2	-0,2
Escola	77,9	76,4	89,8	13,5	65,6	72,2	74,2	2,0	42	71,3	33,4	-37,9
	-1,8	7,7	26,5		1,6	22,4	14		-9,9	30	-5,8	

ESTUDO DO MEIO

	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF
Nacional	67,7	65,5	67,2	1,7	54,3	56,9	47,1	-9,8	60,8	59,5	44,3	-15,2
NUTS III	69,4	64,4	70,0	5,6	57	56,3	47,6	-8,7	62,9	59,3	42,2	-17,1
Escola	67,7	78	88,3	10,3	52,1	56,3	67,5	11,2	55,6	73,8	64,4	-9,4
	0,0	12,5	11,1		-2,2	-0,6	20,4		-5,2	14,3	20,1	

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF
Nacional	79,1	76,9	70,6	-6,3	76,1	73	73,6	0,6	74,8	83,3	77,9	-5,4
NUTS III	78,1	78,2	70,9	- 7,3	75,2	73,3	69,9	-3,4	70	85,9	75,6	-10,3
Escola	72,3	74,7	36,9	-37,8	79,9	88,4	37,0	-51,4	85	98,9	34,2	-64,7
	-6,8	-2,2	-33,7		3,8	15,4	-36,6		10,2	15,6	-43,7	

EXPRESSÕES FÍSICO-MOTORAS

	Conhecer/reproduzir				Aplicar/interpretar				Raciocinar/criar			
	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF	2017	2018	2019	DIF
Nacional	84	79,8	70,4	-9,4	88,6	82,6	72,0	-10,6	68	63,3	64,1	0,8
NUTS III	80,9	82,8	66,5	-16,9	83,5	82,1	61,3	-20,8	67,1	61,8	56,5	-5,3
Escola	53,6	68,1	60,8	-7,3	65,5	64,4	45,8	-18,6	62,2	52,1	59,0	6,9
	-30,4	-11,7	-9,6		-23,1	-18,2	-26,2		-5,8	-11,2	-5,1	

O desempenho global do 1º ciclo regista nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio um desempenho positivo e superior às médias da NUT e Nacional. Esta situação verifica-se nos anos de 2018 e 2019, com especial incidência nos domínios Conhecer/Reproduzir e Aplicar/Interpretar. No caso do Estudo do Meio esta situação verifica-se em todos os domínios. A exceção a este resultado ocorre com grande frequência no domínio Raciocinar/Criar, que segue a tendência dos outros anos escolares.

No ano de **2019**, as disciplinas de Expressões Artísticas e Expressões Físico Motoras apresentam um desempenho negativo em todos os domínios.

5º Ano

Português (55) - 2018; Educação Musical (54) – 2018; Educação Visual e Educação Tecnológica (53) – 2018; Educação Física (59) – 2019; História e Geografia de Portugal (57) – 2017 e 2019; Matemática e Ciências Naturais (58) - 2017 e 2019.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

	Conhecer/reproduzir			Aplicar/interpretar			Raciocinar/criar		
	2017	2019	DIF	2017	2019	DIF	2017	2019	DIF
Nacional	65,1	52	-13,1	59,4	55,2	-4,2	46,3	45,2	-1,1
NUTS III	59,5	55	-4,5	56,8	58,8	2	40,6	44,9	4,3
Escola	58,6	63,4	4,8	58,6	61,9	3,3	39,5	41,3	1,8
	-6,5	11,4		-0,8	6,7		-6,8	-3,9	

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS

	Conhecer/reproduzir			Aplicar/interpretar			Raciocinar/criar		
	2017	2019	DIF	2017	2019	DIF	2017	2019	DIF
Nacional	40,4	18	-22,4	39,3	27,4	-11,9	23,3	39,5	16,2
NUTS III	37,7	15,9	-21,8	39,4	25,3	-14,1	19,4	37,8	18,4
Escola	38,5	10,3	-28,2	44,6	21,1	-23,5	19,2	34,2	15,0
	-1,9	-7,7		5,3	-6,3		-4,1	-5,3	

PORTUGUÊS

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2018	2018	2018
Nacional	91,0	52,2	33,9
NUTS III	88,2	52,4	31,1
Escola	80,5	49,4	32,0
	- 10,5	- 2,8	- 1,9

A análise dos resultados do 5º ano permite-nos estabelecer um termo de comparação com provas realizadas em anos anteriores (2017), nomeadamente nas disciplinas de HGP, Matemática e Ciências Naturais.

No caso da disciplina de HGP, nos domínios: Conhecer/Reproduzir e Aplicar/Interpretar, os resultados apresentam-se positivos, melhorando relativamente ao ano de 2017 e superando os resultados Nacionais e da NUT. Relativamente ao domínios raciocinar/criar, apesar da melhoria registada comparativamente a 2017, ainda assim o desempenho foi inferior às médias Nacional e da NUT.

O grupo de disciplinas de Matemática e Ciências da Natureza (especialmente Matemática) é aquele onde o desempenho verificado é mais negativo e onde as diferenças face à realidade Nacional e à NUT são mais assinaláveis. Estas disciplinas seguem uma tendência nacional que regista uma significativa quebra de resultados face a 2017. Nestas disciplinas, apesar do desempenho negativo, o domínio Raciocinar/criar é aquele onde as diferenças, face ao resultado nacional, são inferiores.

Na disciplina de Português, os resultados obtidos neste ano letivo ficam abaixo dos Nacionais e da NUT: no domínio Conhecer/reproduzir, de forma significativa e nos restantes domínios de forma aproximada.

EDUCAÇÃO FÍSICA

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2019	2019	2019
Nacional	64,1	49,9	59,0
NUTS III	63,1	49,2	49,5
Escola	66	55,6	77,5
	1,9	5,7	18,5

A disciplina de Educação Física apresenta um desempenho positivo em todos os domínios, superando os resultados da NUT e Nacionais.

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2018	2018	2018
Nacional	74,3	79,2	75,6
NUTS III	78,0	86,5	79,1
Escola	62,1	73,4	62,0
	-12,2	- 5,8	-13,6

A disciplina de Educação Visual e Tecnológica fica aquém do desempenho nacional e da NUT.

EDUCAÇÃO MUSICAL

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2018	2018	2018
Nacional	59,3	64,1	57,7
NUTS III	55,9	57,6	48,1
Escola	30,7	43,4	39,5
	-29,6	-21,7	-18,2

A disciplina de Educação Visual e Tecnológica fica, na globalidade dos domínios, muito longe do desempenho nacional e da NUT.

8º Ano

Matemática (86) – 2018; Educação Física (84) – 2018; Educação Visual (83) – 2018; História e Geografia (87) - 2019; Português (85) - 2017 e 2019; CN E CFQ (88) - 2017

HISTÓRIA

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2019	2019	2019
Nacional	49,9	24,3	29,7
NUTS III	53,4	24,1	30,0
Escola	46,8	20,5	17,3
	-3,1	-3,8	-12,4

GEOGRAFIA

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2019	2019	2019
Nacional	45,3	37,4	36
NUTS III	44,5	37,7	35,6
Escola	38,9	34,9	31,5
	-6,4	-2,5	-4,5

PORTUGUÊS

	Conhecer/reproduzir			Aplicar/interpretar			Raciocinar/criar		
	2017	2019	DIF	2017	2019	DIF	2017	2019	DIF
Nacional	60,3	59,8	**-0,5**	55,9	67,7	**11,8**	47,3	38,4	**-10,9**
NUTS III	56,2	59,5	**3,3**	54	67,5	**13,5**	43,9	38,2	**-5,7**
Escola	50	46,2	**-3,8**	50,9	54,7	**3,8**	33	26,5	**-6,5**
	-13,3	**-13,6**		**-5,5**	**-13,0**		**-14,3**	**-11,9**	

No conjunto das disciplinas avaliadas no ano de 2019, constata-se que, enquanto a média da NUT acompanha ou supera ligeiramente a média nacional, no caso deste Agrupamento esta média apresenta-se inferior em todos os domínios e em todas as disciplinas avaliadas. Uma vez mais o domínio Raciocinar/Criar é aquele onde o desempenho apresenta piores resultados. A disciplina de Português, apesar do desempenho positivo no domínio Aplicar/interpretar, é aquela onde as diferenças face à realidade nacional e NUTS são mais significativas. Verifica-se também um decréscimo dos valores do desempenho, relativamente a 2017, nos domínios "Conhecer/reproduzir" e "Raciocinar/criar".

CIÊNCIAS NATURAIS/ FÍSICO-QUIMICA

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2017	2017	2017
Nacional	37,7	38,9	33,4
NUTS III	38,6	39,2	31,4
Escola	33,9	28,1	29,5
	- 3,8	**- 10,8**	**- 3,9**

MATEMÁTICA

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2018	2018	2018
Nacional	39,3	45,5	35,5
NUTS III	40,4	47,3	35,8
Escola	35,3	33,4	39,8
	- 4,0	- 12,1	4,3

EDUCAÇÃO FÍSICA

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2018	2018	2018
Nacional	66,3	39,2	35,6
NUTS III	68,3	38,9	35,1
Escola	67,8	58,9	20,6
	1,5	19,7	- 15,0

EDUCAÇÃO VISUAL

	Conhecer/reproduzir	Aplicar/interpretar	Raciocinar/criar
	2018	2018	2018
Nacional	54,7	58,5	61,0
NUTS III	52,0	60,5	62,9
Escola	29,0	45,3	48,3
	-35,7	- 13,2	-13,7

Em Ciências Naturais e Físico-Química, no ano 2017, as médias nacional e da NUT são negativas e a da nossa escola é ainda inferior. Nas disciplinas que realizaram a prova em 2018, apenas Educação Física superou as referidas médias, exceto no domínio raciocinar/criar.

Considerações:

Salvaguardando fatores externos (desvalorização, por parte dos alunos, da relevância destas provas para a avaliação e consequente falta de empenho na sua realização, heterogeneidade dos perfis dos alunos em turmas únicas) que condicionam o desempenho, parece-nos que os relatórios constituem um importante e fiável instrumento de diagnóstico para a organização do trabalho a desenvolver com os alunos e para a definição de estratégias de remediação das principais lacunas detetadas. Permite ainda uma visão global e interdisciplinar dos pontos fortes e pontos fracos dos alunos.

Devem estes resultados ser motivo de reflexão nos departamentos e no Conselho Pedagógico, promovendo uma análise das práticas, das modalidades de avaliação utilizadas e definir estratégias que vão de encontro, de uma forma especial, à melhoria do desempenho no domínio "raciocinar e criar", aquele onde a disparidade se apresenta estruturante no conjunto dos ciclos e disciplinas avaliadas.

Provas Nacionais do Ensino Básico (2018/2019)

Português (9º Ano) – Cód. 91															
Histórico	Ano letivo	Nº total de níveis					Taxa de Sucesso na Prova			Classificação média					
	Ano Letivo	5	4	3	2	1	Agrupamento	Nacional	Diferença Agrupamento e o nível	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional
	2015/16	0	1	5	2	0	75,00%	72,34%	2,66%	57,00%	56,25%	-0,75%	2,99	2,88	-0,11
	2016/17	0	0	9	6	0	60,00%	75,54%	-15,54%	58,00%	48,53%	-9,47	3,05	2,60	-0,45
	2017/18	0	1	6	3	0	70,00%	86,83%	-16,83%	66,00%	52,10%	-13,9	3,39	2,80	-0,59
	2018/19	0	1	6	9	0	43,75%	76,80%	-33,05%	60,00%	46,44%	-13,56	3,12	2,50	-0,62

Verificou-se, relativamente ao ano anterior, uma quebra acentuada da taxa de sucesso e uma quebra ligeira na média dos níveis e da percentagem obtidas na prova.

Os resultados obtidos ficaram aquém do esperado. No geral, não há coincidência entre as notas de avaliação interna e as obtidas na avaliação externa. Em todos os domínios de avaliação houve fracos resultados, sendo que no domínio da oralidade se aproximaram mais do esperado; porém, na leitura e educação literária, na gramática e na escrita desviaram-se, no geral, dos resultados esperados. É necessária uma continuidade no investimento nos domínios da escrita, da leitura e da educação literária, pois estes revelaram-se os grupos em que os alunos obtiveram pior desempenho; o acompanhamento especializado e diferenciado dos alunos com maiores dificuldades, nomeadamente dos que beneficiam de medidas seletivas, ao abrigo do Despacho Normativo 54/2018; a continuidade de dois professores de Português para que possa continuar a haver grupos de homogeneidade relativa no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade.

Matemática (9º Ano) – Cód. 92															
Histórico	Ano letivo	Nº total de níveis					Taxa de Sucesso na Prova			Classificação média					
	Ano Letivo	5	4	3	2	1	Agrupamento	Nacional	Diferença Agrupamento e o nível nacional	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional	Nacional	Agrupamento	Diferença Agrupamento e o nível nacional
	2015/16	1	2	3	0	2	75,00%	49,14%	25,86	47%	59,43	12,43	2,63	3,00	0,37
	2016/17	0	0	4	3	8	26,67%	56,61%	- 29,94	53%	30,87	- 22,13	2,88	1,73	-1,15
	2017/18	1	1	2	5	1	40,00%	47,98%	- 7,98	47%	43,80	- 3,2	2,61	2,60	-0,01
	2018/19	1	2	1	2	10	25,00%	55,80%	-30,8	55%	30,19	-24,81	2,95	1,88	-1,08

Verificou-se, relativamente ao ano anterior, uma quebra muito acentuada na taxa de sucesso, na média dos níveis e na percentagem obtidas na prova. Os alunos revelaram dificuldades na aquisição, relacionação e aplicação de conhecimentos. As aprendizagens a realizar com os alunos no próximo ano letivo terão de estar focadas no raciocínio matemático, na resolução de problemas, na interpretação de informação, nas suas diversas formas de apresentação,

na comunicação matemática, no relacionamento de conteúdos e na sua aplicação a novas situações e a situações da vida real. Dever-se-á proceder a um ensino mais individualizado.

Diferença entre a avaliação externa e a avaliação interna

Nas tabelas seguintes apresenta-se a distribuição dos níveis obtidos nas provas finais em cada ano bem como a correspondente taxa de sucesso, a média dos níveis e o número de alunos que nas provas finais mantiveram o nível que lhes tinha sido atribuído na classificação interna.

Prova- Português (9º Ano) - Cód. 91

Ano letivo	Nº de alunos	Níveis obtidos					Classificação interna					Em relação à classificação Interna: Nº de alunos que na prova final:				% de alunos que mantiveram o nível
		5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 níveis	
2015/2016	8	0	1	5	2	0	1	5	2	-	-	0	0	6	2	0,00%
2016/2017	15	0	0	9	6	0	-	2	13	-	-	0	7	8	0	46,67%
2017/2018	10	0	1	6	3	0	1	1	4	4	-	1	7	2	0	70,00%
2018/2019	16	0	1	6	9	0	1	2	13	-	-	0	4	11	1	25,00%

Prova- Matemática (9º Ano) - Cód. 92

Ano letivo	Nº de alunos	Níveis obtidos					Classificação interna					Em relação à classificação Interna: Nº de alunos que na prova final:				% de alunos que mantiveram o nível
		5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 níveis	
2015/2016	8	1	2	3	0	2	1	3	2	2	-	0	5	3	0	62,50%
2016/2017	15	0	0	4	3	8	-	3	4	8	-	0	1	11	3	6,67%
2017/2018	10	1	1	2	5	1	1	-	4	5	-	1	7	2	0	70,00%
2018/2019	16	1	2	1	2	10	3	1	2	8	2	0	3	11	2	18,75%

Tendo em conta os resultados da avaliação interna dos alunos admitidos à prova final, verifica-se uma diferença muito acentuada entre as classificações obtidas nessa avaliação e os resultados obtidos na prova final, aumentando essa diferença relativamente a anos anteriores.

Nota: Os resultados das provas finais a nível de escola, no 3.º ciclo do Ensino Básico, não estão incluídos nos cálculos das tabelas anteriormente apresentadas.

Domínio 2 – sucesso escolar e sucesso pleno na avaliação interna

O quadro abaixo revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 3.º período, bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (ano letivo 2019/2020).

Ano	Total de alunos		Taxa de Insucesso	Nº total de alunos		% de alunos
	Inscritos	Retidos		Avaliados	Com classificação positiva a todas as disciplinas	Com classificação positiva a todas as disciplinas
1º	17	0	0%	17	14	82,4%
2º	12	0	0%	12	10	83,3%
3º	17	0	0%	17	15	88,2%
4º	26	0	0%	26	19	73,1%
1º Ciclo	**72**	**0**	**0%**	**72**	**58**	**80,6%**
5º	13	0	0%	13	12	92,3%
6º	22	1	4,5%	22	18	81,8%
2º Ciclo	**35**	**1**	**2,9%**	**35**	**30**	**85,7%**
7º	20	1	5%	19	17	89,5 %
8º	16	0	0%	16	7	43,8 %
9º	16	0	0%	16	9	56,3 %
3º Ciclo	**52**	**1**	**1,9%**	**51**	**33**	**64,7%**
Agrup.	159	1	1,3%	158	121	76,6%

A taxa de insucesso do agrupamento situa-se em 1,3%, inferior à dos anos anteriores, especialmente devido à redução das taxas de retenção no 1º ciclo e na turma do 7º ano de escolaridade. Registe-se que as classificações obtidas no 3º período foram resultantes de um contexto excecional de ensino a distância à qual a generalidade dos alunos do Agrupamento se adaptou bastante bem. A qualidade do sucesso, 76,6% (percentagem de alunos avaliados que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas), apresenta um valor superior em 12,3%, relativamente ao do ano anterior. Esta evolução positiva foi especialmente visível no 3º ciclo, na turma do 9º ano, invertendo uma tendência menos positiva, que pode ser pode ser verificada no quadro seguinte.

Ano letivo / Ciclo	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
1º Ciclo	90,5%	89,3%	77,4%	80,6%
2º Ciclo	63,3%	80,6%	81,1%	85,7%
3º Ciclo	47,2%	34,0%	36,5%	64,7%

Domínio 3 – Plano de Ação Estratégico

O sucesso escolar e a sua qualidade, bem como a melhoria dos processos de trabalho do Agrupamento, justificam a adoção de medidas indutoras do desenvolvimento de competências na língua materna, especialmente nos anos iniciais da escolaridade obrigatória mas, igualmente, a adoção de práticas e estratégias promotoras da redução das taxas de insucesso nos anos iniciais de ciclo, com especial enfoque nas turmas do 7º ano de escolaridade que apresentam, no Agrupamento, uma tendência pautada por taxas de insucesso mais elevadas. Com base nesta reflexão, as medidas do plano de ação estratégico focalizaram-se nos anos iniciais de ciclo (1º e 3º ciclos). A medida de promoção das práticas de trabalho colaborativo entre docentes deixou de fazer sentido, enquanto medida do PAE do agrupamento, devido à implementação de práticas de trabalho colaborativo semanal.

Medida 1 - melhorar as competências de leitura e escrita dos alunos, do 1.º e do 2.º ano;

Foi colocada a tónica no desenvolvimento de um trabalho em equipa, partilhando estratégias com vista a ultrapassar as dificuldades e obter melhores resultados por parte dos alunos. Para tal, foram de extrema importância os apoios e a realização de atividades de caráter mais individualizado.

Foram definidas algumas estratégias: incentivar a participação dos alunos nas atividades; reforçar positivamente o trabalho desenvolvido; sistematizar e consolidar os conteúdos selecionados (no apoio educativo e apoio ao estudo); envolver os encarregados de educação no sentido de conhecerem as dificuldades dos seus educandos e de os orientarem para o cumprimento de um horário de estudo; maior investimento em atividades promotoras do desenvolvimento da autonomia e autoestima.

Atividades desenvolvidas no âmbito da medida 1

- Aplicação de métodos diferenciados de ensino da leitura e escrita aos alunos com dificuldades.
- Reunião por período, para reflexão e articulação sobre a prática letiva, entre os docentes e técnicos que trabalham em parceria.
- Organização dos alunos sinalizados com dificuldades, em pequenos grupos.
- Envolvimento, semanal, da Biblioteca Escolar desenvolvendo atividades de leitura recreativa, estimulando os alunos para a leitura e para o desenvolvimento das capacidades de compreensão, expressão oral, escrita das obras lidas e de textos elaborados pelos alunos. Os alunos demonstraram interesse por esta atividade de leitura, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e incentivando-os para a leitura e elaboração de textos.
- Atividade de soletração ao longo do ano letivo, direcionadas para as turmas do 1º e 2º ano.
- Elaboração de uma ficha de registo de leitura e escrita por período, para aferir as competências adquiridas nestes domínios.
- Articulação com o Pré-Escolar tendo em vista a definição de estratégias e ações direcionadas para a preparação da integração no 1º Ciclo, do grupo de crianças dos 5 anos. (postura na sala de aula, exploração da oralidade, abordagem da escrita).
- Foi dado um especial enfoque à promoção de regras de conduta na escola e na sala de aula, tendo-se registado uma evolução satisfatória.

Medida 2: Reduzir de forma consistente a taxa de insucesso no 7º ano de escolaridade	
Ponto de partida	Taxa de insucesso do 7ºano no ano letivo anterior: 15,8%
Atividades/Estratégias implementadas	- Desenvolvimento de atividades em articulação interdisciplinar. - Organização do trabalho em grupos/pares: alunos com bom desempenho, acompanham os alunos com desempenho médio ou com mais dificuldades, estimulando a partilha e a cooperação. - Identificação precoce dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

	- Monitorização dos alunos em situação de eventual retenção e acompanhamento prioritário aos alunos que transitaram/retidos com nível negativo a estas disciplinas. - Encaminhamento das situações-problema para os serviços especializados adequados. - Reforço da componente formativa da avaliação, como instrumento de melhoria das aprendizagens, identificando as dificuldades dos alunos e formas de as superar, envolvendo-os nesse processo. - Utilização de metodologias diferenciadas e com maior componente prática (trabalho de grupo, de pares, questões-problema, reforço e valorização do trabalho autónomo), na aprendizagem das disciplinas com maior insucesso - Adoção de respostas educativas diferenciadoras para as dificuldades e potencialidades dos alunos - Coadjuvação nas disciplinas de Físico-Química/Ciências Naturais para reforço da componente experimental e Matemática (2 tempos). - Disponibilização de aulas de Apoio Pedagógico Acrescido às disciplinas de Matemática, Português, Inglês e Físico-Química onde se registaram mais alunos com dificuldades estruturantes. - Reforço de uso nos recursos TIC.
Evolução dos resultados	Taxa de insucesso: 1º período 5,5 %; 2º período 0%; 3º período 0%.
Impacto	Relativamente às medidas implementadas ao abrigo do PNPSE, considerou-se que as mesmas contribuíram para o sucesso escolar deste grupo de alunos e para concretizar a medida 2 do PNPSE. As ações previstas nesta medida foram desenvolvidas e a sua adequação ao perfil da turma foi alvo de alguns ajustes, especialmente pela necessidade de recorrer no 3º período a um modelo de ensino a distância. Ainda assim, mercê da boa adaptação dos alunos e dos docentes a este modelo de ensino, o resultado final foi muito positivo pois a taxa de sucesso da turma foi elevada. A qualidade do sucesso revelou-se bastante bom e 89% dos alunos não tiveram qualquer nível negativo. Um dos alunos foi retido por excesso grave de faltas.

Na medida 3: Planificar e agir de forma colaborativa para melhorar as aprendizagens	
Atividades/Estratégias implementadas	Durante a hora semanal de trabalho colaborativo, foram aferidas estratégias a implementar com os alunos, sobretudo relativas ao modo de agir para conseguirmos melhorias a nível de atitudes e cumprimento de regras, o que se espera ver refletido, posteriormente, aproveitamento. Foi ainda dada continuidade à análise de documentos estruturantes. O modelo de E@D implementado no AEVVR adequou a forma de planificar, adequar, articular e monitorizar nos diversos grupos de trabalho existentes e outros criados neste período em que o trabalho foi particularmente articulado, partilhado e pensado nas diversas equipas, com uma finalidade comum.
Evolução desejável	- Maior sistematização e rotina nos momentos de trabalho colaborativo, que resulte num maior número de planificações continuadas de atividades em articulação; - Criação de registo dos principais aspetos sobre os quais incide a reflexão feita.

As medidas implementadas no PAE têm contribuído para o desenvolvimento de competências na leitura e escrita dos alunos nos anos iniciais do 1º ciclo, contribuindo para a redução das taxas de insucesso na entrada do 2º e 3º ciclo e para estimular mecanismos de articulação e de colaboração entre docentes de diferentes grupos e níveis.

Domínio 4 – interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o número de alunos do ensino básico que ficaram retidos por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei e os que abandonaram no decurso do ano escolar.

Ano/ciclo	Nº total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos[1]	retidos por excesso de faltas	abandonaram no decurso do ano	interromperam precocemente o percurso escolar	
1º Ciclo	72	0	0	0	0 %
2º ciclo	35	0	0	0	0 %
3º ciclo	52	1	1	2	3,85%
Total	159	1	1	2	1,26%

[1]Excluídos os transferidos

Registou-se 1 caso de interrupção precoce do percurso escolar por excesso de faltas, sendo que 1 aluno abandonou a escola ao completar os 18 anos.

Domínio 5 – Indisciplina

Medidas disciplinares no ano letivo 2019/2020

Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº de total de alunos alvo de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº de total de alunos alvo de medidas sancionatórias
1º	17	0	0	0	0
2º	12	0	0	0	0
3º	17	1	1	0	0
4º	26	0	0	0	0
5º	13	4	2	0	0
6º	22	19	5	0	0
7º	20	0	0	0	0
8º	16	0	7	0	0
9º	16	14	5	1	1

(1) Excluídos os transferidos e o pré-escolar

Os alunos do 7.º, 8.º e 9º anos apresentam um maior número de medidas disciplinares.

O quadro seguinte revela o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias que ocorreram ao longo do ano letivo.

Nº total de medidas corretivas e sancionatórias no ano letivo 2019/2020

Nº total de alunos inscritos (Ensino Básico)	Nº total de medidas corretivas	Nº de total de alunos alvo de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº de total de alunos alvo de medidas sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
159	37	12	1	1	38	0,239

Assinala-se um ligeiro acréscimo de 0,027 do nº de medidas disciplinares aplicadas por aluno, relativamente ao ano anterior.

(2015/2016 – 0,401; 2016/2017 – 0,348; 2017/2018 – 0,278; 2018/2019 – 0,212; 2019/2020 – 0,239).

Domínio 6 - Avaliação dos alunos abrangidos pela Educação Inclusiva

Durante o ano letivo de 2019-2020 foram acompanhados pela EMAEI 30 processos de identificação da necessidade de medidas. No término do ano letivo deram entrada mais 4 processos para os quais não foi possível operacionalizar as medidas propostas pela EMAEI no decurso deste ano letivo. Assim, a implementação das medidas constantes nos RTP destes discentes só terá início no ano letivo 2020/2021. Desta forma a monitorização das medidas aplicadas incidiu sobre **30 discentes** (1 no pré escolar, 15 no 1º ciclo, 7 do 2º ciclo e 7 do 3º ciclo).

No **pré-escolar** o aluno beneficiou de medidas seletivas beneficiando das alíneas *c)* e *d)* que se revelaram eficazes e que devem ser mantidas.

No 1º ciclo, foram implementadas medidas universais previstas no n*º.2 do artigo 8*, a 15 alunos. Revelaram-se pouco eficazes as medidas previstas nas alíneas a) e b) em 2 alunos, devendo ser alteradas. Todas as restantes se revelaram eficazes e, por isso, devem manter-se no próximo ano letivo.

Dos alunos que beneficiaram das **medidas seletivas** previstas no n*º.2 do artigo 9, 6* usufruíram da alínea *b) Adaptações curriculares não significativas* mas em 3 alunos estas não se revelaram totalmente eficazes tendo sido proposta a alteração das mesmas; 13 alunos beneficiaram da alínea *c) O apoio psicopedagógico*, sendo que 10 tiveram acompanhamento psicológico que foi totalmente eficaz e se deve manter; 10 beneficiaram de terapia da fala, tendo sido pouco eficaz apenas em 1 caso; 6 de terapia ocupacional, totalmente eficazes; 15 usufruíram do acompanhamento pela docente de Educação Especial, tendo sido plenamente eficazes; 13 da alínea *d) A antecipação e reforço das aprendizagens*, que se revelou num dos casos pouco eficaz. Propõe-se que as medidas das alíneas *c), d)* e *e)* se mantenham para o próximo ano letivo.

Destas medidas, as que se revelaram menos eficazes foram as alíneas *b) Adaptações curriculares não significativas*, em 3 casos, e a alínea *c) O apoio psicopedagógico* – terapia da fala num dos casos.

Relativamente às medidas adicionais previstas no nº.4 do artigo 10, as alíneas b) *Adaptações Curriculares Significativas* e *e) Desenvolvimento de Competências de autonomia pessoal e social* foram eficazes para os 6 alunos e devem manter-se. Quanto à alínea d) Desenvolvimento de Metodologias e Estratégias de Ensino Estruturado foi aplicada em apenas 1 aluno e dever-se-á manter.

Relativamente ao 2º ciclo, foram implementadas medidas universais, previstas no nº.2 do artigo 8, a 7 alunos, todas se revelaram eficazes e, por isso, devem manter-se no próximo ano letivo.

Das **medidas seletivas** previstas no n*º.2 do artigo 9* alínea *c) O apoio psicopedagógico*, foi aplicada a 7 alunos: o acompanhamento psicológico foi totalmente eficaz, a terapia da fala foi pouco eficaz em 2 alunos, e o acompanhamento pela docente de Educação Especial pouco eficaz em 1 aluno, devendo contudo manter-se.

A alínea *d) A antecipação e reforço das aprendizagens*, aplicada a 3 alunos revelou-se pouco eficaz num aluno. Propõe-se que as medidas das alíneas *c)* e e*)* se mantenham para o próximo ano letivo.

Relativamente às **medidas adicionais** previstas no nº.4 do artigo 10 e aplicadas a 4 alunos, as alíneas b) *Adaptações Curriculares Significativas* e *e) Desenvolvimento de Competências de autonomia pessoal e social* foram eficazes para os 4 alunos e devem manter-se.

No que diz respeito ao **3º ciclo**, foram implementadas, junto de 7 alunos, as **medidas universais** previstas no n*º.2 do artigo 8*, as alíneas *a) A diferenciação pedagógica* e *b) As acomodações curriculares* a 7 alunos, sendo eficazes em 6 alunos e pouco eficazes num aluno. Foram implementadas, também, a alínea *e) Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos,* a 5 alunos sendo pouco eficaz apenas em 1 aluno.

Dos alunos que beneficiaram das **medidas seletivas** (8 alunos) previstas no n*º.2 do artigo 9,* 5 usufruíram da alínea *b) As adaptações curriculares não significativas* que não se revelaram totalmente eficazes às disciplinas de Matemática e Ciências Naturais mas devem manter-se; 5 alunos usufruíram da alínea *c) O apoio psicopedagógico*.

O acompanhamento psicológico foi totalmente eficaz e o acompanhamento pela docente de Educação Especial pouco eficaz em 1 aluno, devendo contudo manter-se.

Relativamente às medidas adicionais previstas no nº.4 do artigo 10, as alíneas b) *Adaptações Curriculares Significativas* foi eficaz para um aluno e pouco eficaz para um outro. A medida *e) Desenvolvimento de Competências* foi eficazes para 2 alunos e devem manter-se.

Relativamente a estes alunos, no 1.º e 2º ciclos registou-se 0% de insucesso. No 3.º ciclo registou-se 12,5% de insucesso, o que equivale à retenção de 1 aluno no 7º ano (1 por excesso de faltas).

Domínio 7 - Sucesso dos alunos que beneficiaram de APA /AE

Ano	Inglês			Matemática			Físico-química		
	Nº de alunos com APA		% de alunos obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE/APA		% de alunos obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE/APA		% de alunos obtiveram nível positivo
	Inglês	obtiveram nível positivo		Matemática	obtiveram nível positivo		Físico-química	obtiveram nível positivo	
5º	5	5	100,0%	6	6	100%	-	-	-
6º	-	-	-	4	3	75%	-	-	-
7º	17	16	94,1%	9	7	77,8%	6	6	100,0%
8º	-	-	-	7	2	28,6%	5	5	100,0%
Total	22	21	95,5%	26	18	69,2%	**11**	**11**	**100%**

No 1º ciclo, do total de 14 alunos que beneficiaram de apoio educativo, 3 (21,4%) tiveram nível negativo na disciplina de Matemática e 1 (7,1%) na de Português.

Nos outros ciclos, os alunos beneficiaram da medida educativa de Apoio ao Estudo no 2.º ciclo (Português, Matemática e História e Geografia de Portugal) e de Apoio Pedagógico Acrescido no 2º e 3.º ciclos (Matemática - 5º, 6º, 7º e 8º; Inglês – 5º e 7º; Físico-Química – 7º e 8º).

Ano	HGP			PT			MAT		
	Nº de alunos com AE		% de alunos Obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE		% de alunos Obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE		% de alunos Obtiveram nível positivo
	HGP	Obtiveram nível positivo		PT	Obtiveram nível positivo		MAT	Obtiveram nível positivo	
5º	13	13	100%	-	-	-	13	13	100%
6º	-	-	-	22	21	95,4%	22	20	90,9%
Total	13	13	100%	22	21	95,4%	35	33	94,2%

Nos alunos que beneficiaram de APA registam-se as percentagens mais significativas de insucesso a Matemática, no 6º, 7º e 8º Ano. Nestas atividades apesar de se justificar a sua continuidade, verifica-se uma assiduidade irregular por parte dos discentes. Com a exceção do 8º ano, a generalidade os alunos que as frequentaram com regularidade obtiveram sucesso. A gestão destas aulas justifica um reforço de coordenação entre o professor que as leciona e os diretores de turma, no sentido de tornar eficaz a comunicação aos pais das situações de ausência.

As taxas de sucesso nos alunos que beneficiaram de APA bem como as taxas de frequência são mais elevadas no 2º do que no 3º ciclo.

Domínio 8 – Sucesso dos alunos que beneficiaram de Apoio ASE

Comparação dos índices de sucesso entre os alunos que recebem e os que não recebem apoio da Ação Social Escolar (ASE). A atribuição de apoio ASE funcionará aqui como um indicador do contexto económico dos agregados familiares dos alunos.

Taxa de Sucesso no final do ano letivo												
Ano de Escolaridade	Alunos do escalão A			Alunos do escalão B			Alunos sem apoio ASE			Total de alunos		
	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de Sucesso
1º Ano	2	2	100,0%	0	0	100,0%	15	15	100,0%	17	17	100,0%
2º Ano	4	4	100,0%	0	0	100,0%	8	8	100,0%	12	12	100,0%
3º Ano	2	2	100,0%	2	2	100,0%	15	15	100,0%	17	17	100,0%
4º Ano	5	5	100,0%	3	3	100,0%	18	18	100,0%	26	26	100,0%
1º ciclo	**13**	**13**	**100,0%**	**5**	**5**	**100,0%**	**56**	**56**	**100,0%**	**72**	**72**	**100,0%**
5º Ano	5	5	100,0%	4	4	100,0%	4	4	100,0%	13	13	100,0%
6º Ano	1	1	100,0%	8	8	100,0%	13	12	92,3%	22	21	95,5%
2º Ciclo	**6**	**6**	**100,0%**	**12**	**12**	**100,0%**	**17**	**16**	**94,1%**	**35**	**34**	**97,1%**
7º Ano	7	6	85,7%	2	2	100,0%	11	11	100,0%	20	19	95,0%
8º Ano	2	2	100,0%	2	2	100,0%	12	12	100,0%	16	16	100,0%
9º Ano	2	2	100,0%	6	6	100,0%	8	8	100,0%	16	16	100,0%
3º Ciclo	**11**	**10**	**90,9%**	**10**	**10**	**100,0%**	**31**	**31**	**100,0%**	**52**	**51**	**98,1%**
Total	**30**	**29**	**96,7%**	**27**	**27**	**100,0%**	**104**	**103**	**99,0%**	**159**	**157**	**98,7%**

Pelos resultados obtidos através do desempenho dos alunos constata-se que no ano letivo de 2019-2020 não se verifica a correlação entre as retenções e os alunos que beneficiam de ASE. Relativamente ao ano transato verificou-se um aumento no sucesso dos alunos apoiados pela ASE. Refira-se que a retenção de 1 dos alunos com apoio do ASE se deveu a excesso grave de faltas.

6. Avaliação na Educação Pré-Escolar

Os resultados da avaliação que a seguir se apresentam dizem respeito à reflexão efetuada pelas educadoras, tendo por base os instrumentos utilizados: observação informal, portfólios e fichas descritivas de avaliação trimestral.

Quanto às aprendizagens a adquirir elaboraram um instrumento de registo anual, onde foram desconstruídas as aprendizagens pelos três níveis etários, usando a seguinte terminologia: A – Adquirido; NA – Não Adquirido e E – Emergente.

Aprendizagens - 5 ou mais anos

Salas Áreas e Domínios	Área Pessoal Social	Área Expressão e Comunicação															Área do Conhecimento do Mundo			
		Domínio Expressão Motora	Domínio Ed. Artística				Domínio Linguagem Oral e Abordagem à Escrita					Domínio da Matemática					Introdução Metodologia Científica	Abordagem às Ciências		
			Subdomínio Artes Visuais	Subdomínio Dramatização	Subdomínio Musica	Subdomínio Dança	Linguagem /Comunicação Oral	Consciência Linguística	Funcionalidade da L. Escrita	Identificação de convenções escrita	Prazer e motivação para ler escrever	Números e Operações	Organização e Tratamento de Dados	Geometria	Medida	Interesse Curiosidade Matemática		Conhecimento do Mundo Social	Conhecimento do Mundo Físico e Natural	Utilização das Tecnologias
Sala 1	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	E	A	A	A	A	A	A
Sala 2	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	E	E	A	A	A	A	A
Sala 3	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

Analisando o quadro do desempenho das crianças com 5 anos verifica-se que apenas no domínio da Matemática, mais concretamente na geometria e medida algumas competências se encontram em aquisição. Esta situação decorre em grande medida do cancelamento do ensino presencial que condicionou, apesar das medidas adotadas (criação de um blog com materiais, aulas síncronas semanais, reforço da interação com encarregados de educação…) o desenvolvimento pelas educadoras, das referidas competências.

Dos 5 alunos condicionais avaliados pelo SPO, considerou-se que 3 destes não reuniam uma grande parte das competências para a aprendizagem da leitura, escrita e cálculo. Pese embora as recomendações os alunos condicionais avaliados ingressaram no 1º ano do 1º CEB, por opção dos encarregados de educação.

Do grupo que ingressou no 1º CEB faz parte uma criança com Necessidades Educativas Especiais, que beneficiou de apoio educativo da Educação Especial, e cinco crianças com apoio do Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Estas crianças beneficiaram do apoio da educação especial, apoio psicopedagógico, terapia ocupacional e terapia da fala.

7. Avaliação no 1.º ciclo

Análise da evolução dos resultados em Português e Matemática

EVOLUÇÃO (%) DE ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS												
Total de alunos	76			75			64			72		
Ano	2016/2017			2017/2018			2018/2019			2019/2020		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português												
1º Ano	87,0	75,0	**83,3**	87,0	90,5	**90,5**	85,7	75,0	**71,4**	88,2	82,4	**82,4**
2º Ano	76,9	95,0	**95,24**	76,9	78,6	**78,6**	68,8	87,5	**100,0**	72,7	72,7	**100,0**
3º Ano	88,9	75,0	**100,0**	88,9	88,9	**100,0**	80,8	81,5	**88,9**	77,8	100,0	**100,0**
4º Ano	100,0	94,1	**80,95**	100,0	100,0	**100,0**	83,3	100,0	**100,0**	88,5	100,0	**100,0**
Matemática												
1º Ano	87,0	75,0	**91,7**	87,0	90,5	**90,5**	85,7	87,5	**85,7**	88,2	94,1	**94,1**
2º Ano	76,9	100,0	**100,0**	76,9	78,6	**85,7**	81,3	81,3	**87,5**	81,8	81,8	**83,3**
3º Ano	100,0	75,0	**100,0**	100,0	100,0	**100,0**	69,2	74,1	**74,1**	66,7	94,1	**94,1**
4º Ano	100,0	82,4	**80,95**	100,0	100,0	**100,0**	75,0	91,7	**91,7**	61,5	80,8	**84,6**

A Português, no 3º período, comparativamente ao ano transato, verificou-se um acréscimo na taxa de sucesso em todos os anos.
A Matemática, houve descidas na taxa de sucesso do 2 e 4º ano, tendo o 1º e o 3º ano melhorado a taxa de sucesso.

Verifica-se que o desempenho nas turmas do 1º ano sofre, em regra, uma regressão nos resultados obtidos no ano seguinte. Constata-se ainda que nos anos de 2018-2019 e 2019-2020 a disciplina de matemática destaca-se com resultados médios inferiores aos da disciplina de português.

Causas de insucesso

- Falta de trabalho sistemático na aula e em casa.
- Falta de interesse e de autonomia por parte de alguns alunos;
- Insuficiente número de horas de apoio educativo e dos docentes de educação especial;
- Falta de acompanhamento e supervisão diária das tarefas escolares por parte de alguns encarregados de educação;
- Alunos que ingressaram no 1º ano sem os pré-requisitos (maturidade) para este ciclo.
- Exigência e complexidade de algumas disciplinas do currículo;
- Problemas de assiduidade e de comportamento.

Estratégias de sucesso

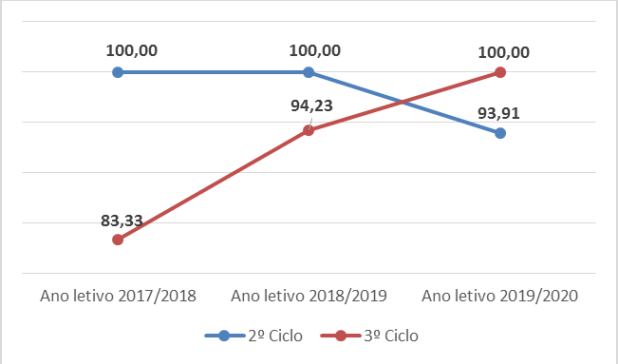
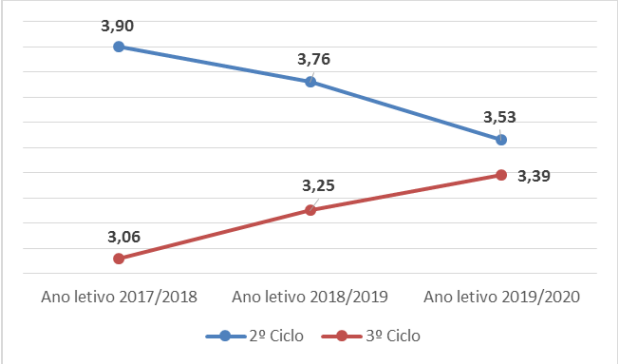
- Reforçar a aplicação de fichas de trabalho para a melhor sistematização/consolidação dos conteúdos ministrados.
- Ler os itens das fichas para a melhor compreensão/interpretação dos enunciados.
- Realizar sistematicamente atividades de cariz prático.
- Divulgar e explicar os critérios de avaliação junto dos alunos e encarregados de educação, de forma a corresponsabilizá-los pelo processo ensino/aprendizagem e ao mesmo tempo promover o seu envolvimento e participação no processo educativo;
- Reforçar o apoio individualizado e diferenciado;
- Intensificar procedimentos regulares e sustentados de monitorização das aprendizagens dos alunos;
- Promover uma maior articulação curricular entre as turmas e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;
- Aplicar novas estratégias de reforço atitudinal: valorização dos alunos com boa assiduidade e comportamento.

8. Avaliação nos 2.º e 3.º ciclos

8.1 Avaliação das disciplinas

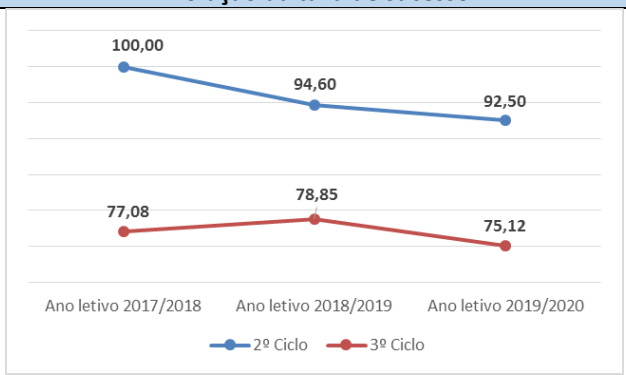
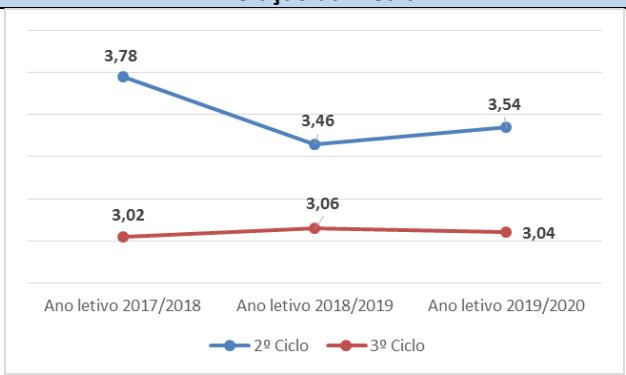
De seguida apresentam-se as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares sobre as causas de insucesso que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares no 3.º período, bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados. Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos finais e o seu histórico, desde o ano letivo 2017/2018, quando existem dados.

Português (2º e 3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

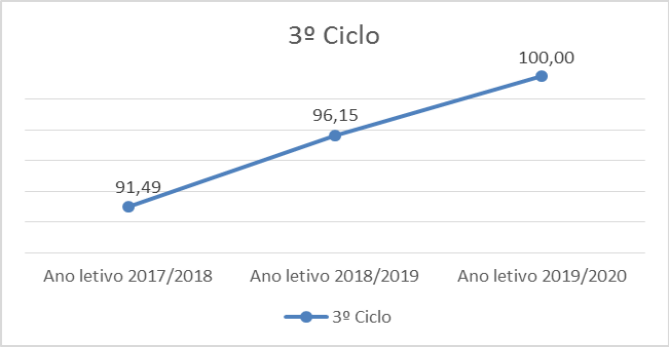
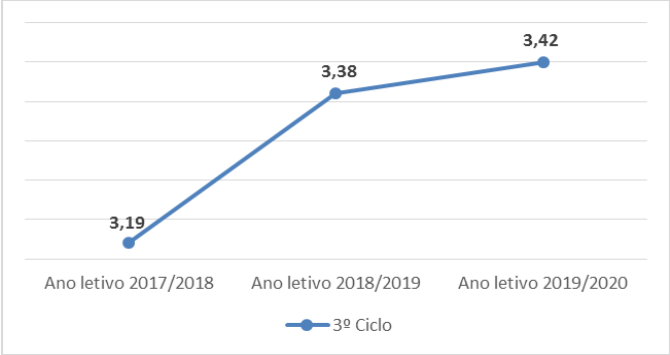
Verificou-se uma quebra na evolução da taxa de sucesso e na média final, no 2º ciclo e uma subida no 3º ciclo. A regressão no 2º ciclo corresponde a 2 alunos. Refira-se que no presente ano letivo não foram considerados os dados das provas finais do ensino básico (9º ano).

Inglês (2º e 3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

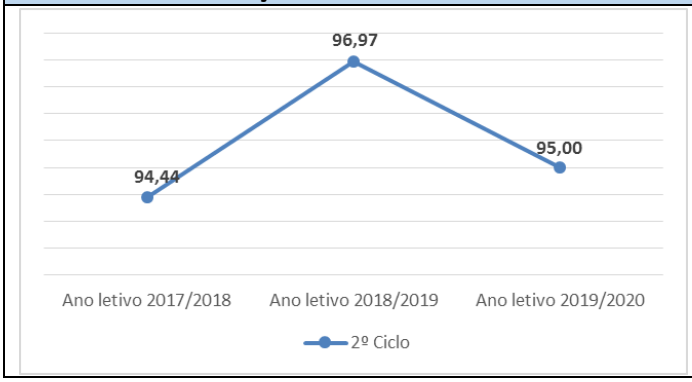
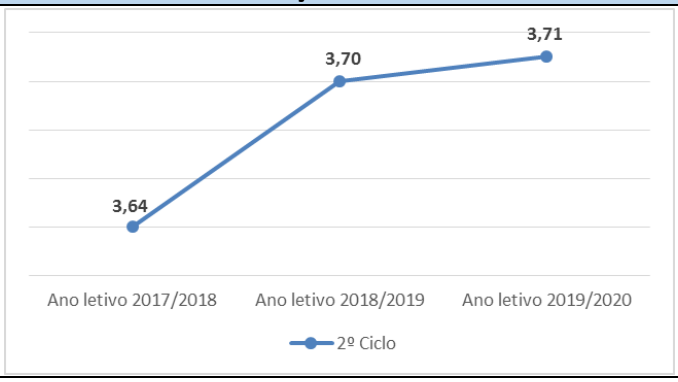
Verificou-se uma regressão ligeira da taxa de sucesso no 2º e 3º ciclo. A média aumentou ligeiramente no 2º ciclo.

Francês (3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

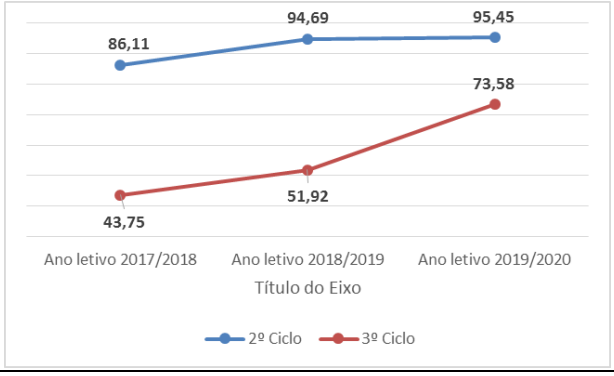
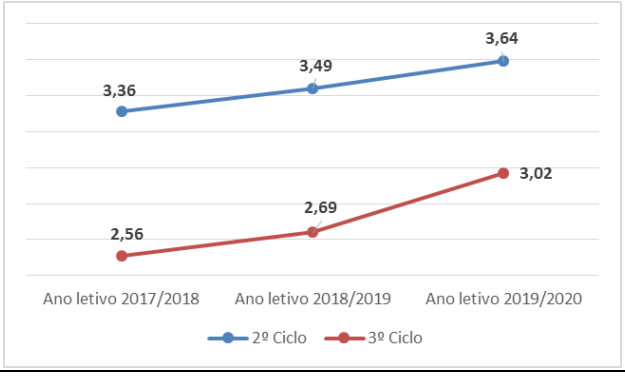
Verificou-se uma subida significativa da taxa de sucesso e da evolução da média, relativamente aos anos anteriores.

História e Geografia de Portugal (2º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

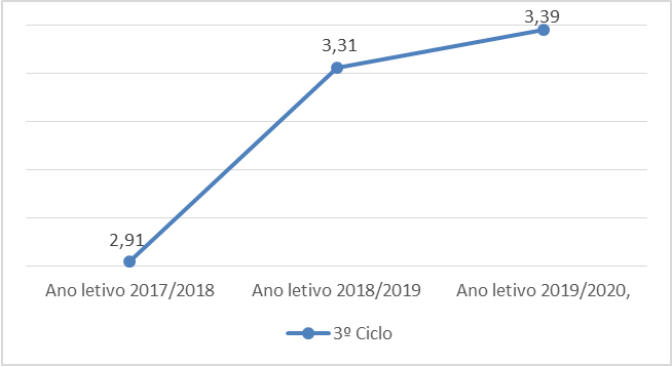
Verifica-se uma ligeira quebra da taxa de sucesso, apesar da subida da média global.

Matemática (2º e 3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

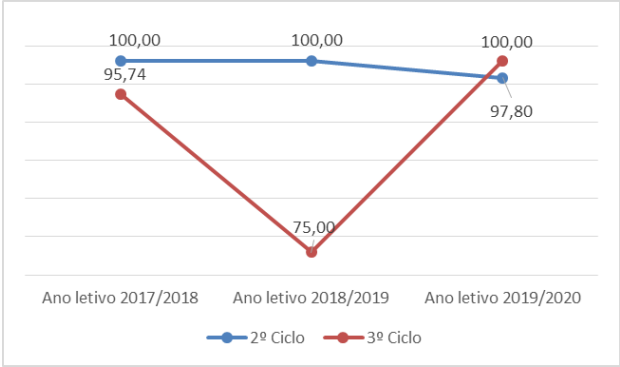
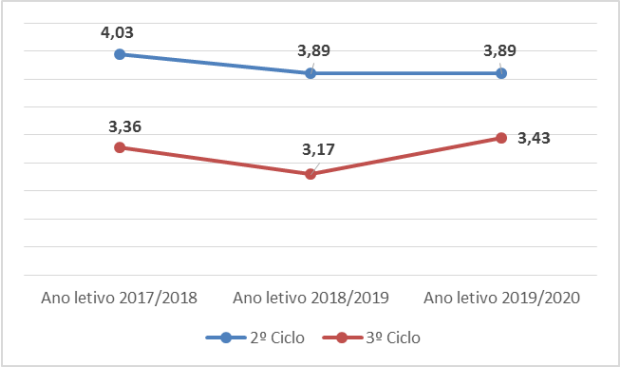
O 2º ciclo registou uma progressão na taxa de sucesso e na média dos resultados. No 3º ciclo acontece também uma ligeira evolução da taxa de sucesso e da média, embora a segunda se encontre muito perto do limiar negativo. Refira-se que no presente ano letivo não foram considerados os dados das provas finais do ensino básico (9º ano).

Físico-química (3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

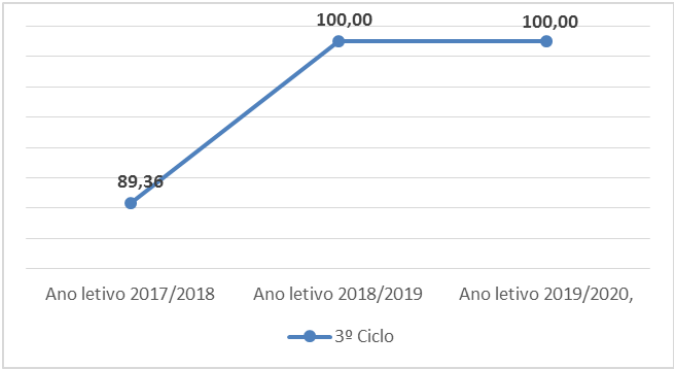
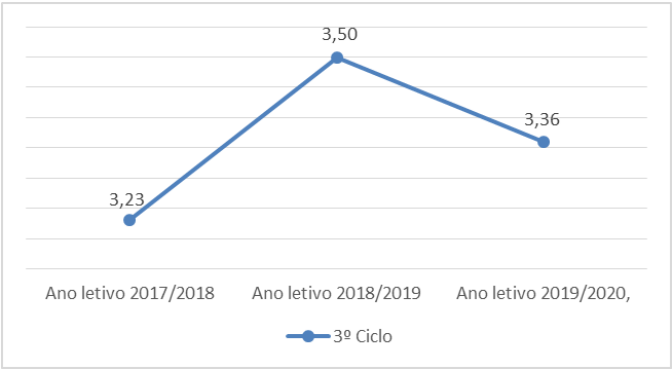
Seguindo a tendência dos anos anteriores, a taxa de sucesso e a evolução da média mantém a evolução positiva. No caso da taxa de sucesso esta evolução foi significativa.

Ciências Naturais (2º e 3º Ciclos)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

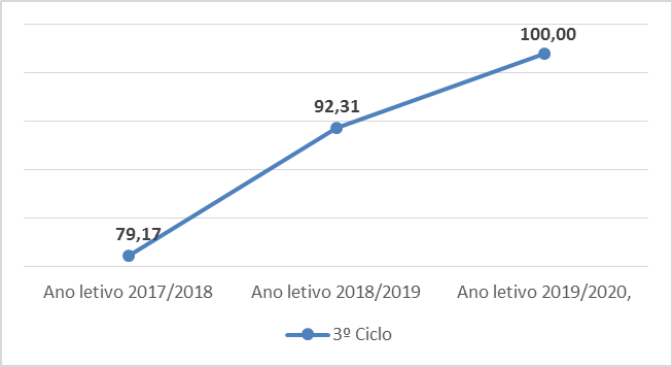
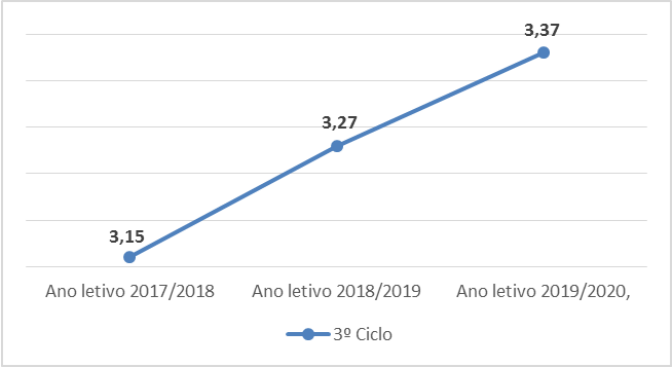
A taxa de sucesso no 2º ciclo baixou ligeiramente. A evolução do sucesso no 3º ciclo apresenta uma progressão acentuada. A média do 2º ciclo manteve-se e a 3º ciclo apresenta uma ligeira progressão.

História (3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

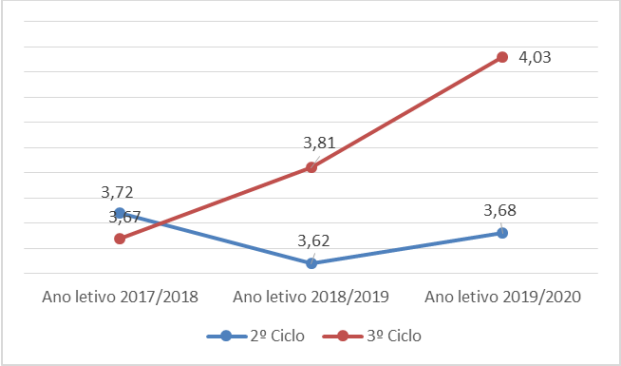
Continua a verificar-se a mesma taxa de sucesso, embora com uma ligeira quebra na média da disciplina.

Geografia (3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

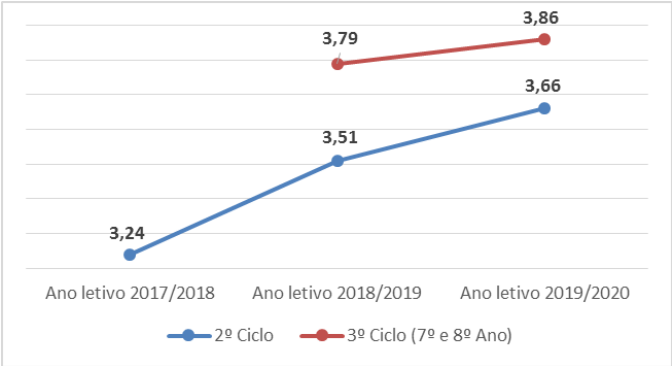
A taxa de sucesso e a média dos resultados sobem relativamente ao ano anterior.

Educação Visual (2º e 3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

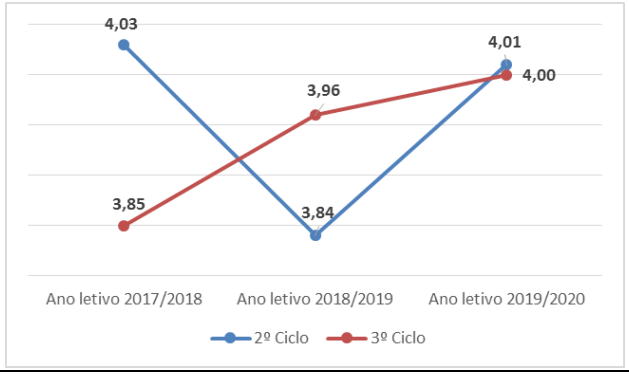
A taxa de sucesso no 2º ciclo cai ligeiramente e no 3º ciclo mantém-se estável nos 100%, as médias no 2º e 3º ciclo sobem ligeiramente.

Educação Tecnológica (2º e 3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

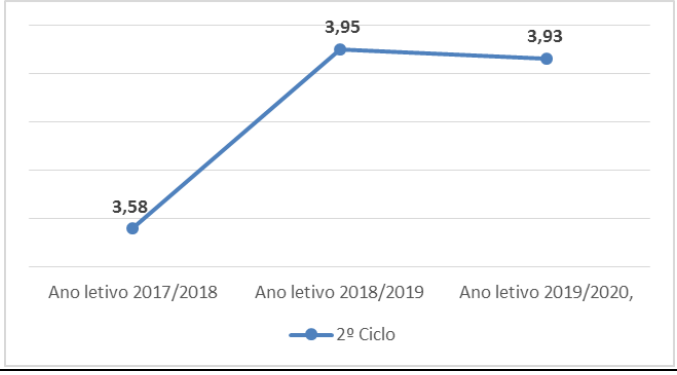
A taxa de sucesso no 2º ciclo cai ligeiramente e no 3º ciclo mantém-se estável nos 100%, as médias no 2º e 3º ciclo sobem ligeiramente.

Educação Física (2º e 3º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

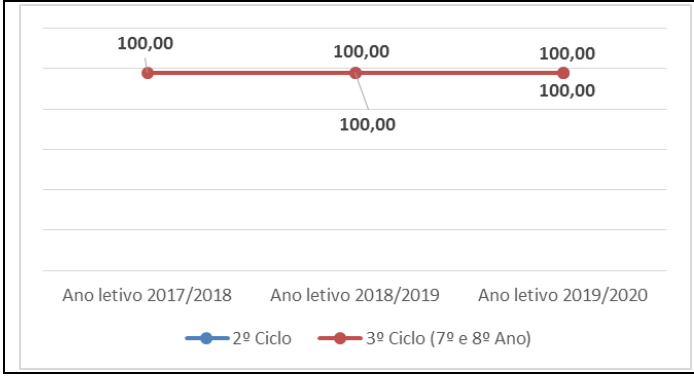
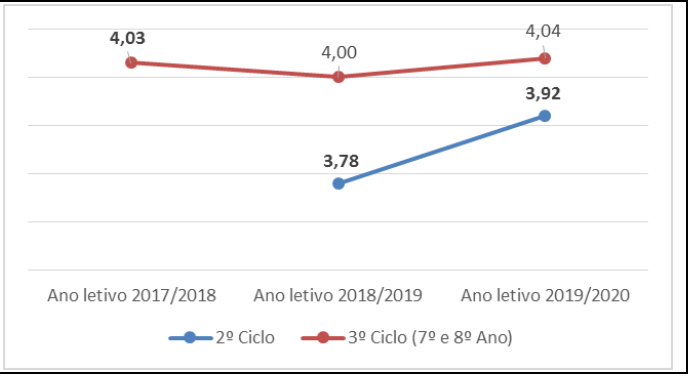
A taxa de sucesso no 2º ciclo cai ligeiramente e no 3º ciclo mantém-se estável nos 100%, as médias no 2º e 3º ciclo sobem.

Educação Musical (2º Ciclo)

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

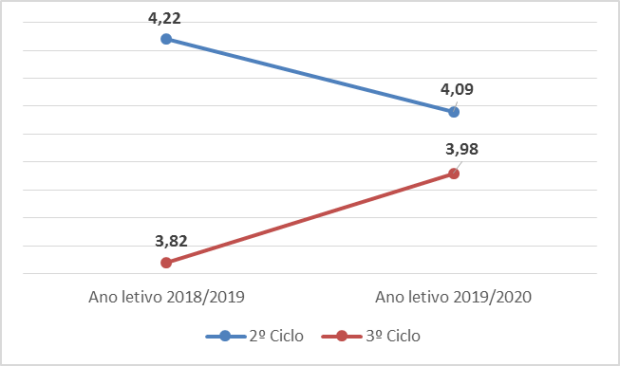
Verifica-se uma progressão na taxa de sucesso e uma quebra residual na evolução da média.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

A taxa de sucesso e a evolução da média permanecem estáveis.

Cidadania e Desenvolvimento

Evolução da taxa de sucesso	Evolução da média
	

A taxa de sucesso e a evolução da média no 2º ciclo apresentam uma ligeira quebra. No 3º ciclo há uma estabilização da taxa de sucesso e uma ligeira subida na média global.

Nota: As disciplinas "oferta de escola", incluídas no currículo dos alunos com PEI, não foram consideradas nesta análise por abrangerem um número residual de alunos.

2º Ciclo

Causas de insucesso:

- Trabalhos de casa realizados de forma pouco regular.
- Falta de empenho, no cumprimento das tarefas, por parte de alguns alunos.
- Algumas dificuldades com as faltas de equipamento e com o manuseamento dos meios tecnológicos, por parte de alguns alunos.
- Falta de assiduidade às aulas síncronas por parte de alguns alunos.
- Reduzida participação voluntária dos alunos na sala de aula.
- Dificuldades na interpretação de diferentes documentos e na elaboração de sínteses escritas.
- Ausência de noções e regras básicas na disciplina de matemática.
- Dificuldades de concentração dos alunos.

Estratégias de sucesso

- Identificar e consolidar os pré-requisitos (leitura e escrita), hábitos de estudo regular, a responsabilidade e a qualidade na realização das tarefas propostas.
- Reforçar as competências na interpretação de documentos em diferentes suportes (mapas, gráficos ou imagens) e na mobilização da informação para distinguir ou caracterizar, responder a questões ou construir textos (aulas de apoio ao estudo).
- Melhorar a regularidade na realização dos trabalhos de casa.
- Estimular e valorizar a participação na sala de aula.
- Reforçar a componente prática nas disciplinas (trabalho de pares e grupo, questões-problema e metodologias diferenciadas).
- Promoção da autonomia a desenvolver nas aulas assíncronas.
- Realizar fichas de trabalho para consolidação de conhecimentos.
- Estimular a criatividade e o espírito crítico.
- Reforçar a utilização de ferramentas TIC, para o desenvolvimento de conteúdos e avaliação de conhecimentos.

- Reforçar a componente formativa da avaliação dos alunos, enquanto instrumento de melhoria das aprendizagens.
- Diversificar métodos de aprendizagem adaptados ao perfil do aluno
- Promover iniciativas que envolvam esforço, iniciativa, criatividade e persistência na realização
- Referenciar os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem para a aplicação das medidas de apoio à inclusão.
- Promover formas de atuação articuladas entre os docentes para assegurar a uniformidade nas regras e normas de conduta a adotar na sala de aula.
- Estimular um acompanhamento de proximidade da parte dos Encarregados de educação.

3º Ciclo

Causas de insucesso

- Dificuldade na compreensão e interpretação de textos e na redação de um texto bem organizado e coeso.
- Lacunas na compreensão do oral.
- Dificuldades na aquisição e compreensão de conhecimentos.
- Falta de hábitos e de métodos de trabalho, de estudo e de pré-requisitos.
- Não cumprimento das tarefas propostas e não realização de trabalhos de casa.
- Não comparência nas atividades de apoio educativo.
- Falta de atenção, de organização e de concentração manifestadas por muitos alunos durante as aulas.
- Falta de interesse e alheamento perante as atividades escolares.
- Reduzida ou nula participação na aula.
- Incumprimento das regras estabelecidas para o normal funcionamento das aulas.
- A dificuldade ou falta de responsabilidade da parte de alguns alunos para manter uma assiduidade às aulas síncronas
- A falta de autonomia e de responsabilidade para dar resposta às tarefas propostas.
- Fraca qualidade da participação e do cumprimento de tarefas.

Estratégias de sucesso

- Reforçar as competências na interpretação, na produção de textos escritos e na comunicação oral.
- Reforçar as competências na interpretação de documentos em diferentes suportes (mapas, gráficos ou imagens) e na mobilização da informação para distinguir ou caracterizar, responder a questões ou construir textos.
- Reforçar o trabalho dos alunos nas atividades de apoio.
- Desenvolver atividades realizadas em articulação interdisciplinar.
- Diversificar métodos de ensino/aprendizagem adaptados aos perfis dos alunos.
- Promover situações que estimulem o espírito de entreajuda e a assertividade.
- Adotar metodologias mais ativas centradas no aluno envolvendo-o no seu processo de aprendizagem e na avaliação do seu desempenho.
- Reforçar a componente formativa da avaliação, como instrumento de melhoria das aprendizagens.
- Complementar o trabalho desenvolvido na escola com o necessário trabalho individual.
- Assegurar a assiduidade nos apoios pedagógicos acrescidos.

- Exigir o cumprimento das regras comportamentais estabelecidas.
- Acompanhamento dos alunos por tutores, no sistema de ensino E@D.
- Os alunos tiveram uma postura correta e colaborativa.

8.2 Qualidade do sucesso das turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos

No quadro seguinte apresentam-se a percentagem de níveis positivos obtidos no 3.º período, no somatório de todas as disciplinas, e o número de alunos retidos/não aprovados.

Ano	Nível				% de níveis >=SF	Qualidade do Sucesso	Nº de alunos retidos/não aprovados
	IN	SF	BO	MB			
1º	5	34	26	49	95,61%	65,79%	0
2º	2	33	34	14	97,59%	57,83%	0
3º	3	52	36	28	97,48%	63,78%	0
4º	8	69	75	28	95,56%	57,22%	0
Total	**18**	**188**	**171**	**119**	**96,37%**	**58,5%**	**0**

No 1º ciclo surgem ligeiras oscilações na percentagem de níveis suficiente ou superiores atribuídos, dentro de valores elevados, baixando 5,1% relativamente ao ano anterior. Os anos que apresentam um somatório maior de classificações Bom e Muito Bom (qualidade do sucesso) são o 1º e o 4º ano. O número de alunos retidos (0) desceu relativamente ao ano anterior (5). No global do ciclo a qualidade do sucesso é de 58,5%, inferior (5,1%) ao ano anterior.

Ano	Nível					% de níveis >=3	Qualidade do Sucesso % de níveis >=4	Média	Nº de alunos retidos/não aprovados
	1	2	3	4	5				
5º	0	1	63	51	34	99,33%	57,05%	3,79	0
6º	0	13	86	117	39	94,90%	61,18%	3,71	1
7º	0	3	97	88	61	98,80%	59,84%	3,83	1
8º	0	12	72	61	39	93,48%	54,35%	3,69	0
9º	0	10	95	55	16	94,32%	40,34%	3,44	0
Total	0	39	413	372	189	96,15%	**55,4%**	**3,70**	2

A percentagem do sucesso (% de níveis >=3) é alta no 2º e 3º ciclos, subindo relativamente ao ano anterior (3,5 %). O número de alunos retidos (2) desce relativamente ao ano transato (5). A média é positiva e sobe, ligeiramente, comparativamente ao ano anterior (0,16%). A qualidade do sucesso também aumentou significativamente (7,8%) relativamente ao ano anterior.

9. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A interação com os pais aumentou durante o período de E@D. Os contactos realizados privilegiaram o telefone pelo que os registos formais na posse dos Educadores/titulares de turma e diretores de turma sofreram um ligeiro decréscimo relativamente aos anos transatos. Reportando-nos a anteriores reflexões, considera-se que a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável.

Os dados que a seguir se apresentam dizem respeito ao 1º período letivo e definiu-se o indicador "n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período", onde a cada aluno corresponde apenas um encarregado de educação, mesmo que os dois pais/EE tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos relativos a esses indicadores, por ciclo de ensino:

		Estiveram presentes nas reuniões
Ciclos	**Nº total de alunos**	**% de Pais e Encarregados de Educação**
Pré-escolar	56	61%
1º	72	59,5%
2º	33	71%
3º	52	71,7%
Agrupamento	213	64,3%

A taxa global de participação dos pais e encarregados de educação tem-se mantido relativamente estável no último triénio

10. Monitorização do Plano de Melhoria 2019/2020

Tendo em atenção o papel central que o Plano de Melhoria assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância a congregação de esforços de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização.

O Plano de Melhoria é constituído por um conjunto de ações que resultam da aplicação regular de instrumentos de avaliação (Estrutura Comum de Avaliação e Framework de Desenvolvimento Pedagógico), das recomendações das equipas inspetivas e da apreciação e validação das propostas pelo Conselho Pedagógico, a saber:

- Ação Nº 18-A - Melhoria das classificações académicas a Matemática e Português (1º ciclo);
- Ação Nº 21 - Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva;
- Ação Nº 22 - Controlar atos desadequados dentro da sala de aula e nos diferentes espaços e serviços.

Foram constituídas equipas de reflexão pelos coordenadores das ações indicados pela Direção, que iniciaram o trabalho de definição de objetivos, atividades a desenvolver e metas a atingir, e avaliaram periodicamente os resultados de acordo com indicadores de medida, referindo o ponto de partida, os fatores críticos de sucesso e os constrangimentos, recursos humanos e data prevista para a sua conclusão.

A legenda que se segue permite fazer a monitorização do desenvolvimento da ação numa ficha específica, complementada por outra de avaliação da ação (ver anexo).

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar
	Laranja = Acção de Melhoria em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

O balanço destas ações de melhoria, considerado no presente relatório, reporta a fevereiro de 2020, uma vez que a escola passou a funcionar em regime não presencial, condicionando todo o trabalho realizado, nomeadamente o desenvolvimento das ações de melhoria previstas no plano. Foi realizado o seguinte balanço:

- *Melhoria das classificações académicas a Português e Matemática (1.º Ciclo)* – Professora Luísa Morgado.

As atividades programadas decorreram de acordo com o desenvolvimento as aprendizagens essenciais das disciplinas de Matemática e Português. Há a salientar que alguns alunos do 1º e 2º ano revelaram bastantes dificuldades continuando a ser apoiados no decurso do ano letivo pela docente do Apoio Educativo, para superação das dificuldades detetadas.

Foi proposta para a turma do 4º ano uma atividade que previa a assistência a algumas aulas do 5º ano, no 3º período, de acordo com um conjunto de objetivos e indicadores traçados para essa atividade. Foram previstas reuniões entre a professora do 4º ano e os professores do 2º ciclo (Português e Matemática) para a recolha de informação relativa aos alunos e definição de medidas de atuação.

Os objetivos contemplados foram cumpridos e contribuíram bastante para a melhoria dos resultados alcançados nas disciplinas de Português e Matemática. Apesar de se terem registado progressos, alguns alunos manifestam muitas dificuldades nestas disciplinas, por isso, torna-se pertinente manter um apoio permanente a estes alunos para alcançar maior sucesso educativo.

- *Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva* – Professora Anabela Santos.

Após um período de colaborações pontuais de observação de aulas, deu-se início a uma nova abordagem, tendo por base a dinâmica do trabalho colaborativo que se realiza na hora incluída nos horários dos docentes do ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

- *Controlar atos desadequados dentro da sala de aula e nos diferentes espaços e serviços* – Professora Helena Correia.

Foram elaborados e aplicados questionários e realizado o tratamento estatístico dos dados. Foram feitas ações de sensibilização sobre atos desajustados em contexto de sala de aula, em colaboração com o Centro de Saúde local.
A continuidade destas ações dependerá de reunião a realizar no início do ano letivo de 2020-2021 onde será avaliado o PAM e definida a pertinência da continuidade ou inclusão de outras ações de melhoria.

10.1 Síntese do Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar do Agrupamento

O Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar desenvolve-se habitualmente durante dois anos letivos.

No período em que decorreu a última avaliação da BE (1/9/2017 a 15/6/2019) os resultados obtidos nos vários domínios avaliados (A- Currículo, literacias e aprendizagem; B – Leitura e Literacia; C – Projetos e parcerias e D – Gestão da Biblioteca Escolar) situam-se entre o Bom e o Muito Bom. Ainda assim os domínios A e C, foram aqueles em que detetámos resultados menos consolidados.

Os aspetos menos conseguidos neste plano vão ser integrados no próximo plano que decorre até 2021. Considera-se que deve haver mais ações direcionadas para pais e professores nas áreas da literacia e da leitura. Está-se a trabalhar estes domínios semanalmente com as turmas do pré-escolar, 1º e 2ºciclos. Propõe-se, enquanto reforço de motivação para a leitura, a atividade “ 10 minutos a ler “.

11. Avaliação das atividades do Agrupamento

No decurso do ano letivo a plena concretização do Plano de Atividades previsto pelo Agrupamento de Escolas, especialmente no 3º período, foi condicionada pela situação de confinamento a que ficámos obrigados pelo surto de COVID-19.

Algumas das atividades previstas foram reprogramadas para dar resposta ao plano de ensino a distância, especialmente aquelas que se destinavam a enriquecer os blogues criados para apoio ao pré-escolar e 1º ciclo.

Da parte dos docentes verificou-se um acréscimo na participação em ações de formação online, direcionadas para a nova realidade do ensino E@D.

O compromisso de redução em 10% no número de atividades realizadas foi superado.

A promoção dos hábitos de leitura e da língua materna foi desenvolvida através da realização de concursos literários promovidos pela biblioteca escolar em articulação com o departamento de línguas, nomeadamente o concurso de leitura fase local e a participação no projeto Ajudaris.

O jornal escolar constituiu um instrumento de promoção da escrita direcionada para toda a comunidade escolar. Este periódico, a comunicação social local e regional, o site do agrupamento e as redes sociais continuaram a cumprir a sua função projetando a dinâmica da escola e procurando aumentar a participação dos alunos.

Na área da música, os docentes de Educação Musical e de Iniciação Musical (AEC), apresentaram na Festa de Natal, atuações que envolveram os alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos.

Foi reforçada a componente da articulação interdisciplinar na realização de atividades, com especial enfoque no desenvolvimento de conteúdos letivos/aprendizagens essenciais, envolvendo diferentes disciplinas e utilizando recursos pedagógicos disponíveis no meio.

A participação dos pais / encarregados de educação foi especialmente condicionada uma vez que as ações previstas estavam calendarizadas para o 3º período letivo. Ainda assim contribuíram para a concretização do Dia da Criança.

O reforço de parcerias e da articulação com entidades locais (Município de Vila Velha de Ródão, a CLDS e CPCJ), para a realização de algumas iniciativas melhorou significativamente a eficácia da escola no apoio a alunos.

Ao nível da formação do pessoal docente, foram realizadas ações internas, de curta duração e outras, subordinadas aos temas:

- Autonomia e Flexibilidade Curricular-Operacionalização – Isabel Maria Ribeiro.
- Avaliação do desempenho docente: orientações e procedimentos – Isabel Maria Ribeiro, Anabela Santos.
- Utilização de ferramentas de apoio ao ensino a distância – Docentes da equipa de apoio tecnológico

Da parte dos docentes verificou-se um acréscimo na participação em ações de formação online, direcionadas para a realidade do ensino E@D.

Para o pessoal não docente não foi realizada nenhuma ação.

O trabalho desenvolvido nos diversos clubes e projetos deve ser revisto sobretudo ao nível do envolvimento dos alunos. Ainda assim o trabalho foi considerado positivo.

Recomendações para o ano letivo 2020 / 2021

- Redução do número de atividades, especialmente no 3º período letivo, de modo a assegurar aos alunos a concentração que se impõe na preparação dos momentos de avaliação interna e externa.
- O Conselho Pedagógico deve analisar a pertinência das atividades propostas devendo ser escolhidas as que poderão ter influência no currículo das várias disciplinas.
- Para melhor realizar o acompanhamento das atividades deve ser criado um modelo para a proposta e avaliação das atividades.

- Reforçar, no âmbito dos departamentos e da coordenação de projetos, a monitorização das atividades apresentadas.
- Deve continuar a ser verificada a pertinência de algumas atividades propostas por entidades externas à escola (contributo para os curricula, interação com os objetivos do Projeto Educativo, disponibilidade do pessoal docente / não docente para acompanhar os alunos, etc.).
- Deverá assegurar-se a realização de atividades preferencialmente em momentos que não impliquem a interrupção das atividades letivas.
- Deverá ser reforçado o papel da articulação interdisciplinar nas atividades tendo como orientador as Aprendizagens essenciais.
- Deverá ser promovida ainda uma maior envolvência dos alunos na organização das atividades.
- Deverão ser mantidos os clubes e projetos já existentes no agrupamento: Educação para a Saúde; Clube de programação e robótica; Eco-Escolas e Desporto Escolar, podendo existir outros, de acordo com os recursos existentes no próximo ano letivo, nomeadamente o Clube de História e Clube de Inglês.
- Nas visitas de estudo, os docentes deverão assegurar a exploração, em contexto de sala de aula, dos conteúdos das atividades realizadas, o que deverá implicar a realização de registos escritos /outros.
- Dever-se-á continuar a projetar a dinâmica do Agrupamento junto da comunidade educativa local e regional, através do Jornal do Concelho, do jornal escolar ou da página do Agrupamento, reforçando a intervenção dos alunos.
- A participação dos assistentes técnicos e operacionais nas atividades do Plano de Atividades deverá continuar a ser estimulada, bem como a proposta por estes, de atividades a desenvolver.
- Definição de um tema organizador que permita o envolvimento de um número significativo de disciplinas, que vá de encontro aos documentos que norteiam a ação do agrupamento e que promova uma ligação à comunidade.

12. Conclusão

As **metas do projeto educativo** foram cumpridas na sua maioria. Algumas não foram alcançadas e outras não foi possível mediar o seu cumprimento devido a constrangimentos externos ao Agrupamento.

***A - Área de Intervenção - científico-pedagógica*:**

Taxa de sucesso 2% acima da média nacional - (ficou acima 0,04%); melhorar em 5% a taxa de sucesso pleno (melhorou 12,3%); as médias dos níveis igualam ou superam as do último quadriénio (ficou aquém apenas na turma do 6º ano, embora de forma residual. Nos restantes anos superou a média de referência); a diminuição da diferença entre a CIF e a CE para 0,5 (9ºAno), resultados da avaliação externa (3º ciclo) igual ou superior à média nacional – não foram observáveis, devido à não realização das provas finais do ensino básico; manter a taxa de abandono nula (foi assegurada esta meta). No que respeita ao número de alunos que leem fluentemente à saída do 1º ciclo, a progressão continua a verificar-se ao longo dos últimos anos, embora com taxas mais reduzidas (1,3%).

B - Área de Intervenção - desenvolvimento social/integral do aluno:

Realizar três reuniões anuais da Assembleia de Delegados de Turma (foi realizada apenas uma reunião devido ao confinamento que foi imposto).

C - Área de Intervenção: organização e gestão escolares:

Realizar duas sessões de trabalho anuais para articulação curricular vertical (todas as disciplinas realizaram várias reuniões de articulação vertical focadas nas aprendizagens essenciais de cada ciclo); elaborar um plano de observação de aulas (ano 1) / Implementar faseadamente o plano elaborado (anos 2 e 3) – (ainda não foi implementado na totalidade. O alargamento da prática da coadjuvação tem dado resposta parcial a este objetivo).

D - Área de Intervenção: escola e comunidade:

Aumentar a participação dos Pais/E.E. (reuniões/ contactos com os DT) entre os 20% e 30%, em cada ano letivo (reduziu 10% - dados do 1º período, uma vez que não se realizaram as reuniões previstas para os restantes períodos).

As metas propostas nas disciplinas de todos os anos.

1ºciclo, à exceção da disciplina de Português e Educação Artística do 1º ano, foram alcançadas ou ultrapassadas, atingindo no geral uma percentagem entre 85% e 100% de sucesso.

2º ciclo, as metas propostas foram alcançadas ou ultrapassadas. A percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos foi elevada. O resultado inferior ao do ano letivo anterior deveu-se à retenção de uma aluna estrangeira, com ingresso tardio no sistema de ensino português.

As disciplinas com maior insucesso foram Português no 5º (1 aluno) e no 6º ano, Inglês, HGP e Matemática. A percentagem de sucesso é inferior na turma do 6º ano. Todas as disciplinas apresentam médias positivas na avaliação quantitativa final dos alunos. A média do 5.º ano aumentou relativamente ao ano transato e a do 6.º ano baixou, mantendo-se ambas em patamares positivos.

3ºciclo, as metas propostas foram conseguidas em todos os anos e na totalidade das disciplinas. Na turma do 8º e 9º ano, nas disciplinas de Inglês e Matemática, as metas propostas eram as menos ambiciosas e foram as disciplinas com taxas de sucesso menos elevadas.

A percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos foi fraca, no 8º (43,8%) e 9 (56,3%) anos. No 7º ano, 89,5% dos alunos transitou sem quaisquer níveis negativos.

A taxa de transição do agrupamento neste ano letivo é de 98,7%, uma vez que transitaram de 157 discentes dos 159 inscritos nos três ciclos do ensino regular (as crianças do ensino pré-escolar não são consideradas para este cálculo). A taxa de transição supera a dos dois anos anteriores.

A análise do sucesso escolar na **avaliação externa (dados relativos a 2018-2019)**, no que respeita às **provas de aferição**, aponta as seguintes evidências: o **1º ciclo** regista nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio um desempenho positivo e superior às médias da NUT e Nacional. O domínio Raciocinar/Criar é aquele em que os

alunos manifestam mais dificuldade. Nas disciplinas de Expressões Artísticas e Expressões Físico Motoras apresentam um desempenho negativo em todos os domínios.

No conjunto das disciplinas avaliadas no **2º e 3ºciclos**, constata-se que, enquanto a média da NUT acompanha ou supera ligeiramente a média nacional, no caso do Agrupamento esta média apresenta-se inferior em todos os domínios e em todas as disciplinas avaliadas. Uma vez mais o domínio Raciocinar/Criar é aquele onde o desempenho apresenta piores resultados. A disciplina de Português, apesar do desempenho positivo no domínio Aplicar/interpretar, é aquela onde as diferenças face à realidade nacional e NUTS são mais significativas. Verifica-se também um decréscimo dos valores do desempenho, relativamente a 2017, nos domínios "Conhecer/reproduzir" e "Raciocinar/criar".

No que respeita às **provas finais do ensino básico**, a **Português**, a média das notas do agrupamento na prova nacional é de 46,4%, ficando muito aquém da média nacional que atingiu os 60%. A taxa de sucesso na prova baixou acentuadamente relativamente ao ano anterior. A classificação média, baixa também e fica igualmente aquém do desempenho nacional.

A **Matemática**, a média das notas do agrupamento na prova nacional é de 30,19%, ficando muito aquém da média nacional que atingiu os 55%. Verificou-se, relativamente ao ano anterior, uma quebra muito acentuada na taxa de sucesso, na média dos níveis e da percentagem obtidas na prova, valores que já eram negativos.

Nos resultados destas duas provas verifica-se uma diferença muito acentuada entre **a avaliação interna e externa**, crescendo relativamente a anos anteriores.

A taxa de insucesso do agrupamento situa-se nos 1,3%, mais reduzida que a dois anos anteriores (apenas as turmas do 6º e 7º ano apresentam uma retenção cada).

A qualidade do sucesso, 56,4% (alunos avaliados que obtiveram classificação igual ou superior a 4/BOM em todas as disciplinas), apresenta um valor superior em 3,62%, relativamente ao ano anterior.

As medidas implementadas no **Plano de Ação Estratégico** (PAE) têm contribuído para o desenvolvimento de competências na leitura e escrita dos alunos nos anos iniciais do 1º ciclo, para a redução das taxas de insucesso na entrada do 3º ciclo e para estimular mecanismos de articulação e de colaboração entre docentes de diferentes grupos e níveis.

Registou-se 1 **caso de interrupção precoce** do percurso escolar por excesso de faltas, sendo que o aluno em causa manteve a frequência até final do ano letivo. Um aluno abandonou a escola por cumprir 18 anos, idade limite para frequência da escolaridade obrigatória.

Assinala-se um ligeiro aumento de 0,027 do nº de **medidas disciplinares** aplicadas por aluno, relativamente ao ano anterior.

Na Educação Inclusiva, no 1.º e 2º ciclos ciclo registou-se 100% de insucesso. No 3.º ciclo registou-se 12,5% de insucesso, o que equivale à retenção de 1 aluno no 7º ano (por excesso de faltas).

Eficácia dos **alunos que beneficiaram de AE / APA**: no **1.º ciclo**, Do total de 14 alunos que beneficiaram de apoio educativo neste ciclo, 11 tiveram nível negativo na disciplina de Matemática e 4 na de Português. No **2º e 3º ciclos**, registam-se as percentagens mais significativas de insucesso a Matemática no 6º, 7º e particularmente no 8º ano. As disciplinas de Inglês e Português apresentam taxas de insucesso pouco significativas. As taxas de sucesso nos alunos que beneficiaram de APA bem como as taxas de frequência são mais elevadas no 2º do que no 3º ciclo.

Eficácia dos **alunos que beneficiaram de Apoio ASE**: constata-se que no ano letivo de 2019-2020 não se verifica a correlação entre as retenções e os alunos que beneficiam de ASE. Relativamente ao ano transato verificou-se um aumento no sucesso dos alunos apoiados pela ASE. Refira-se que a retenção de 1 dos alunos com apoio do ASE se deveu a excesso grave de faltas.

No que concerne a **avaliação na Educação Pré-escolar**, no desempenho das crianças com 5 anos verifica-se que apenas no domínio da Matemática, mais concretamente na geometria e medida algumas competências se encontram em aquisição. Esta situação decorre em grande medida do cancelamento do ensino presencial que condicionou o desenvolvimento pelas educadoras, das referidas competências.

Apesar da avaliação efetuada pelo SPO, 3 alunos condicionais, apesar de não reunirem grande parte das competências para a aprendizagem da leitura, escrita e cálculo, ingressaram no 1º CEB, por opção dos encarregados de educação.

Na **avaliação do 1º ciclo**, a Português, comparativamente ao ano transato, verifica-se uma subida na taxa de sucesso no 1º e 3º anos.

A Matemática, houve descida na taxa de sucesso no 2º e 4º ano. O 1º e o 3º subiram relativamente ao ano anterior.

O nível global de sucesso no final do ano letivo foi de 100 % subindo 57,8 % relativamente ao ano anterior.

Avaliação no 2.º e 3.º ciclo: Verificou-se uma estabilização na evolução da taxa de sucesso no 2º ciclo (97,1 %) e uma subida no 3º ciclo. A média subiu ligeiramente no 2º ciclo, mantendo-se bastante positiva, e no 3º ciclo manteve a também regista uma subida, esta mais significativa. No 2º ciclo as taxas de sucesso mantêm a tendência dos anos anteriores e as alterações são pouco significativas e devem-se à inscrição tardia de uma aluna no sistema de ensino português. No 3º ciclo, a taxa de sucesso sobe a Português, Francês, Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, desceu ligeiramente na disciplina de Inglês e nas restantes manteve.

As médias no 2º ciclo mantiveram-se ou baixaram ligeiramente relativamente ao ano anterior. No 3º ciclo a média melhorou tendo subido nas turmas do 7º e 8º ano e descido ligeiramente na turma do 9º ano

As atividades planeadas dentro do **Plano de Ação de Melhoria** têm sido realizadas com efeitos positivos, embora a eficácia da ação "Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva" se tenha apenas verificado em momentos informais (coadjuvação ou colaboração) e não da forma estipulada na organização do plano.

A continuidade destas ações e a sua inclusão no *Plano de Ação de Melhoria* para 2020-2021 será avaliada em reunião da equipa a realizar no início do correspondente ano letivo de 2020-2021.

No período em que decorreu a última avaliação do **Plano de Ação de Melhoria da Biblioteca Escolar** (1/9/2017 a 15/6/2019), os resultados obtidos nos vários domínios avaliados (A- Currículo, literacias e aprendizagem; B – Leitura e Literacia; C – Projetos e parcerias e D – Gestão da Biblioteca Escolar) situam-se entre o Bom e o Muito Bom. Ainda assim os domínios A e C, foram aqueles em que detetámos resultados menos consolidados, pelo que, é sobretudo neles que incidirão as ações do próximo Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar (que se iniciou em setembro de 2019 e se irá concluir em junho de 2021).

Assegurou-se, na conceção e execução, a diversidade de ações do **Plano de Atividades do Agrupamento** e a sua vinculação às prioridades do Projeto Educativo, envolvendo iniciativas vocacionadas para a promoção dos hábitos de leitura, o desenvolvimento de competências matemáticas, a segurança, a prática desportiva diversificada e potenciadora do desempenho dos alunos, a sensibilização ambiental, a valorização do património local, a atividade artística, as ciências experimentais e a educação para a saúde.

O compromisso de redução em 10% no número de atividades realizadas foi cumprido também em função do confinamento a que nos vimos obrigados. Algumas das ações foram direcionadas para o reforço da comunidade escolar e para a valorização da ligação à escola. Estas ações foram realizadas online.

A Equipa de Autoavaliação
Jorge Gouveia
Hélder Rodrigues

13. Anexos

13.1 Fichas de Ação de Melhoria

AÇÃO DE MELHORIA 18-A

Designação da Ação de Melhoria: Melhoria das classificações académicas a Matemática e Português (1º ciclo)

Coordenador(a) da Ação: Maria Luísa Morgado		**Equipa Operacional:** Anabela Santos Carla Ribeiro Carlos Fernandes Paula Marquês Rosa Rato Elisa Dias

Critério da IGEC: Resultados académicos

Estado Atual em:	Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Julho 2019			X	

Descrição da ação de melhoria: Identificação dos fatores internos que condicionam os resultados escolares menos conseguidos, com vista à implementação de um plano de ação que se repercuta na melhoria sustentada do sucesso académico.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

Identificar fatores de insucesso.
Promover práticas de trabalho de colaboração entre turmas.
Valorizar os indicadores da avaliação diagnóstica.
Promover a articulação entre o 1º e o 2º Ciclos.
Monitorizar os resultados da avaliação, tendo em contas as metas de sucesso do Agrupamento.
Aplicar instrumentos de avaliação com a tipologia das provas de aferição do 2º ano do ensino básico.
Definir estratégias de recuperação de aprendizagens.
Implementar medidas de apoio aos alunos do 1º e 2º anos.
Melhorar as competências da leitura e escrita dos alunos do 1º e 2º anos.
Dar uma resposta mais individualizada e precoce às dificuldades na leitura e escrita, identificadas nos alunos.
Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.
Diminuir a taxa de retenção no 2º ano.
Reduzir o insucesso escolar no 1º Ciclo.

Atividades a realizar:

1. Realização de atividades práticas que vão ao encontro dos conteúdos das disciplinas de:

Matemática:

- Jogos matemáticos: Canguru Matemático, SuperTmatik, Jogo do 24,os Cães e os Gatos, o Semáforo, o Rastros, participação no campeonato nacional de jogos matemáticos, …;
- Situações problemáticas para desenvolver o cálculo mental e com aplicação de diferentes estratégias, escrita de números, ….
- Projeto "Iniciação à Programação no 1º Ciclo do Ensino Básico" (TIC);

Português:

- Hora do Conto (semanalmente);
- Concurso do "Bom Ouvinte" - preenchimento de ficha de leitura (de 15 em 15 dias);
- Concurso de Soletração (1 por mês);
- Jogos Interativos existentes no caderno de apoio ao manual;
- Quizzes online e conteúdos gramaticais; trabalho de parceria/coadjuvação com as aulas TIC.

- Escrever diferentes tipos de textos;
- Participar com trabalhos para o jornal escolar;
- Exercícios de ortografia (ditados a nível individual, a pares escritos à mão ou no computador,…);
- Escrita criativa (formar histórias a partir de imagens…);
- Leituras orientadas das obras contempladas nas metas curriculares e outras;
- Projeto "Iniciação à Programação no 1º Ciclo do Ensino Básico";
- Preenchimento da grelha de avaliação de leitura (1 por período);

2. Realização de reuniões de articulação entre os professores das disciplinas (Português e Matemática) do 1º e 2º Ciclo para monitorização do processo de ensino/aprendizagem.
3. Aplicação de testes de avaliação com a mesma tipologia e procedimentos das provas nacionais de aferição.
4. Os alunos (do 1.º e 2.º anos de escolaridade) sinalizados com dificuldades, são organizados em pequenos grupos, durante um período de 6 e 4 horas semanais, (nas horas da disciplina de português) são acolhidos por um professor de apoio para trabalharem as dificuldades e superarem as suas lacunas na leitura e na escrita. Nas restantes horas letivas, realizam as suas aprendizagens no grupo-turma. Este plano terá uma duração temporária, de três a quatro meses, embora haja alunos que poderão permanecer mais tempo.
5. Os alunos do 4º ano deverão assistir a aulas do 5º ano, no final do ano letivo (maio, junho).

Resultado(s) a alcançar

Atividade	Ponto de partida	Indicador de medida	Meta a atingir em 2018/2019
1.	Não se quantificava. Estimativa: 4 por período, em média.	Nº de atividades por período	12 atividades realizadas por período/turma/disciplina
2.	Uma reunião no final do ano letivo entre docentes do 4º Ano e o do 5º Ano	Nº de reuniões por ano letivo	2 reuniões por ano letivo (uma no final do ano e outra início do 2º período)
3.	Aplicado pontualmente	Nº de testes aplicados	1 teste por ano, no 3º período, a PT e MAT
4.	Aplicado em 8 horas semanais	Nº de horas aplicadas	10 horas semanais
5.	Não se aplica	Nº de aulas assistidas	3 aulas no 3º período

Fatores críticos de sucesso:

- O forte empenhamento dos professores.
- O envolvimento da equipa de reflexão.
- O reduzido número de alunos na maioria das turmas.
- Existência de dados para comparação.

Constrangimentos:

- Fraca rotina de articulação entre docentes das disciplinas.
- A fraca implementação de práticas colaborativas entre os alunos.
- Heterogeneidade de capacidades, competências e atitudes dos alunos.

Recursos humanos envolvidos:

Alunos e professores do AEVVR.

Custos estimados:

Não se aplica.

Data de início:

outubro 2016

Data de conclusão:

julho 2019

Revisão e avaliação da ação: Avaliação trimestral das atividades práticas desenvolvidas, das dificuldades diagnosticadas e dos resultados obtidos (elaborar ficha de registo*), de acordo com a análise das fichas de registo utilizadas. Reformulação trimestral de procedimentos e estratégias com vista ao sucesso da ação, caso necessário.

***** O registo dos indicadores de medida será feito em documentos próprios elaborados pela equipa de reflexão.

Ficha de Avaliação da Ação de Melhoria Nº 18- A

Designação da Ação de Melhoria: "Melhoria das classificações académicas a Matemática e Português (1º Ciclo)"

Estado Atual em:	Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Julho 2019			X	

Resultado(s) alcançados			
Atividade	**Indicador de medida**	**Meta a atingir**	**Consecução***
Realização de atividades práticas que vão ao encontro dos conteúdos das disciplinas de Português e Matemática.	Nº de atividades por período	12 atividades realizadas por/período/turma /disciplina	X
Realização de reuniões de articulação entre os professores das disciplinas (Português e Matemática) do 1º e 2º Ciclo para monitorização do processo de ensino/aprendizagem.	Nº de reuniões por ano letivo	1 reuniões por ano (uma no final do ano e outra antes do fim do 1º período).	X
Aplicação de testes de avaliação com a mesma tipologia e procedimentos das provas nacionais de aferição.	Nº de testes aplicados	1 teste por ano, no 3º período , a Português e Matemática	X
Os alunos (do 1º e 2º anos de escolaridade) sinalizados com dificuldades são organizados em pequenos grupos por um professor de apoio para trabalharem as dificuldades e superarem as suas lacunas na leitura e na escrita. Nas restantes horas letivas realizam as suas aprendizagens no grupo turma. Este plano terá uma duração temporária de 3 a 4 meses, embora haja alunos que poderão permanecer mais tempo. Os alunos do 2.º e 3.º anos que não adquiriram as técnicas de leitura e escrita serão integrados na turma do 1.º ano para adquirirem mais competências nesta disciplina.	Nº de horas aplicadas	18 horas semanais	X
Os alunos do 4º ano deverão assistir a aulas do 5º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do ano letivo.	Nº de aulas assistidas	3 aulas no 3º período	X

*Assinale com uma cruz (X) as metas que foram atingidas, conforme definido. Relativamente às outras não conseguidas, utilize o espaço "Avaliação da Ação" (que se segue) e descreva sucintamente a situação em que se encontram.

Avaliação da Ação:
No ano letivo de 2018/2019, os objetivos contemplados nesta ação de melhoria foram cumpridos e contribuíram bastante para a melhoria dos resultados alcançados nas disciplinas de Português e Matemática. No que diz respeito à atividade número quatro, referente aos apoios educativos, realçamos que aumentaram as horas de apoio, porque os alunos do 2.º e 3.º anos foram integrados do primeiro, devido à flexibilidade curricular e assim puderam minimizar mais as dificuldades sentidas nestas disciplinas. Apesar da maioria dos alunos terem feito progressos, alguns ainda manifestam muitas dificuldades nestas disciplinas por isso, torna-se pertinente manter um apoio permanente a estes alunos para alcançar maior sucesso educativo.

AÇÃO DE MELHORIA 21

Designação da Ação de Melhoria: Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva

Coordenador da Ação: Anabela Santos		**Equipa Operacional:** Coordenadores de Departamento e docentes

Critério da IGEC: Liderança e Gestão

Estado Atual em: Julho 2018	Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
			X	

Descrição da ação de melhoria: Definição de mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista uma reflexão fundamentada sobre a planificação e a prática, com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Criar guião/modelo de procedimentos a implementar no Agrupamento;
- Verificar o cumprimento das planificações curriculares;
- Identificar pontos fortes e pontos fracos/ constrangimentos na prática letiva;
- Promover uma cultura de partilha e reflexão sobre as práticas;
- Promover o desenvolvimento profissional (consciencializar das diversas etapas…)
  Avaliar os resultados do processo de supervisão;

Atividades a realizar:

- Criação de uma *checklist* de verificação de procedimentos;
- Verificação da consonância entre a prática letiva e o planeamento;
- Registo e partilha de boas práticas e práticas a melhorar;
- Elaboração de inquéritos e leitura de atas de departamentos;
  Avaliação do processo de supervisão;

Resultado(s) a alcançar

Atividade	Ponto de partida	Indicador de medida	Meta a atingir
1.	Início da implementação da ação	Aplicação da checklist	2 por ano letivo (inicio e fim do ano)
2.	A fazer de modo informal.	Verificação dos livros de ponto, dossiê de departamento e materiais dos alunos	(1 por período)
3.	A fazer pontualmente	Reuniões de departamento	(1 por período)
4.	Início da implementação da ação	Aplicação de inquéritos Leitura de atas de departamento	2 por ano letivo: aquando da implementação da ação e no final do ano) 1 por período
5.	Não se faz	Elaboração de relatório	1 relatório anual (final do ano letivo)

Fatores críticos de sucesso:	**Constrangimentos:**
Recetividade/ sensibilidade face à mudança; Envolvimento da equipa; …	Diversidade da formação; Pouca recetividade à mudança; Fraca implementação de prática reflexiva sistemática; …

Recursos humanos envolvidos:	**Custos estimados:**
Coordenadores de departamento; docentes; diretor.	…

Data de início:	**Data de conclusão:**
outubro 2016	junho 2018

Revisão e avaliação da ação:

Tratamento e análise (comparativa) dos dados recolhidos das diversas fontes, nos diversos momentos: atas, reuniões, "inquéritos";
Necessidade de trabalho de sensibilização para motivação e posterior implementação de rotina de observação de aulas entre pares;
Balanço da ação/ciclo supervisivo:
Após reflexão que levou ao esboço de grelhas que pudessem orientar, direcionar, os primeiros momentos de observação nas aulas partilhadas em termos de coadjuvação ou colaboração, Continuou a verificar-se uma atitude generalizada de tentativa de adiamento sucessivo do processo e progressivo alheamento, bem como alguma relutância ou sensação de inutilidade relativamente a esta ação.

Ficha de Avaliação da Ação de Melhoria Nº 21

Designação da Ação de Melhoria: Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva

Estado Atual em:	Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Julho 2019			X	

Resultado(s) alcançados			
Atividade	**Indicador de medida**	**Meta a atingir**	**Consecução***
Criação de uma checklist de verificação de procedimentos;	Aplicação da checklist	2 por ano letivo (inicio e fim do ano)	Não foi feito
Verificação da consonância entre a prática letiva e o planeamento;	Verificação dos livros de ponto, dossiê de departamento e materiais dos alunos	(1 por período)	Informal e pontualmente
Registo e partilha de boas práticas e práticas a melhorar;	Reuniões de departamento	(1 por período)	Também, com alguma frequência na hora de

			articulação, informalmente
Elaboração de inquéritos e leitura de atas de departamentos;	Aplicação de inquéritos Leitura de atas de departamento	2 por ano letivo: aquando da implementação da ação e no final do ano) 1 por período	Não foi aplicado inquérito; foi feita leitura de atas.
Avaliação do processo de supervisão;	Elaboração de relatório	1 relatório anual (final do ano letivo)	X (sem relatório)

*Assinale com uma cruz (X) as metas que foram atingidas, conforme definido. Relativamente às outras não conseguidas, utilize o espaço "Avaliação da Ação" (que se segue) e descreva sucintamente a situação em que se encontram.

Avaliação da Ação:

Continuou a ser evidente a necessidade de trabalho de sensibilização para motivação e posterior implementação de rotina de observação de aulas entre pares; é urgente uma nova abordagem!

Apesar de alguns momentos de observação nas aulas partilhadas em termos de coadjuvação ou colaboração, que funcionaram relativamente bem, continuou a verificar-se uma atitude generalizada de tentativa de adiamento sucessivo do processo e progressivo alheamento, bem como alguma relutância ou sensação de inutilidade relativamente a esta ação.

AÇÃO DE MELHORIA 22

Designação da Ação de Melhoria: Indisciplina em Contexto Escolar

Coordenador da Ação:

Helena Correia

Equipa Operacional:

Helena Correia

Rosa Rato

Elisa Dias

Mário Cardoso

Critério da IGEC: Liderança e Gestão

Estado Atual em:

Julho de 2019

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
		X	

Descrição da ação de melhoria: Identificação de situações de indisciplina em contexto escolar. Sensibilização da comunidade escolar para esta problemática através de ações de formação.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Identificar fatores de indisciplina fora da sala de aula
- Identificar fatores de indisciplina em contexto de sala de aula
- Compreender motivos de indisciplina
- Sensibilizar a comunidade educativa para diminuir a indisciplina em contexto escolar

Atividades a realizar:

1. Elaboração de questionários para alunos
2. Elaboração de questionários para professores
3. Análise dos resultados
4. Ações de sensibilização e formação

Resultado(s) a alcançar

Atividade	Ponto de partida	Indicador de medida	Meta a atingir
1.	Elaborados e prontos a aplicar	Questionário - online	2 inquéritos (1 para professores e 1 para alunos (2º e 3º Ciclo))

2.	Respondidos	Questionário - online	95% de alunos e 75% de professores
3.	Análise estatística dos resultados	Indicadores estatísticos	1 ou mais factores de indisciplina
4.	Elaboração das ações de formação	Formações para alunos, professores e funcionários	1 a 2 ações por ano lectivo

Fatores críticos de sucesso:

- Bom clima de escola/agrupamento
- Disponibilidade da equipa de autoavaliação e da comunidade
- Acompanhamento da autarquia
- Articulação entre a direção e da equipa de auto-avaliação
- Colaboração e interacção entre toda a comunidade escolar

Constrangimentos

- Irregularidade da presença dos pais e encarregados de educação, na vida escolar;
- Reduzida massa crítica devido ao baixo número de docentes e o fraco envolvimento no processo;
- Dificuldade em constituir equipas renovadas de reflexão representativas da comunidade educativa.
- Falta de valorização por parte dos Pais/Encarregados de Educação do papel desempenhado pela instituição nos seus educandos.

Recursos humanos envolvidos:

Comunidade educativa

Custos estimados:

A aferir aquando da realização das formações

Data de início:

Fevereiro de 2019

Data de conclusão:

Julho de 2021

Revisão e avaliação da ação:

- Análise da participações de ocorrência disciplinar;
- Balanço Anual, com relatório das actividades desenvolvidas, sucessos obtidos e dificuldades sentidas.

Ficha de Avaliação da Ação de Melhoria Nº 22

Designação da Ação de Melhoria: Indisciplina em Contexto Escolar

Estado Atual em:	**Vermelho** ●	**Amarelo** ●	**Laranja** ●	**Verde** ●
Julho de 2019		**X**		

Resultado(s) alcançados			
Atividade	**Indicador de medida**	**Meta a atingir**	**Consecução***
Elaboração de questionários para alunos	Questionário - online	Preenchimento no 3º período	x
Elaboração de questionários para professores	Questionário - online	Preenchimento no 3º período	x
Análise dos resultados	Indicadores estatísticos	Em realização	Em realização
Ações de sensibilização e formação			Ano letivo 2019/2020

**Assinale com uma cruz (X) as metas que foram atingidas, conforme definido. Relativamente às outras não conseguidas, utilize o espaço que se segue e descreva sucintamente a situação em que se encontram.*

Avaliação da Ação:
Encontra-se na fase do tratamento estatístico dos dados, relativo aos questionários. Pretende-se que em Setembro, inicio do próximo ano letivo sejam propostas as ações a implementar ao longo do ano letivo de 2019/2020.